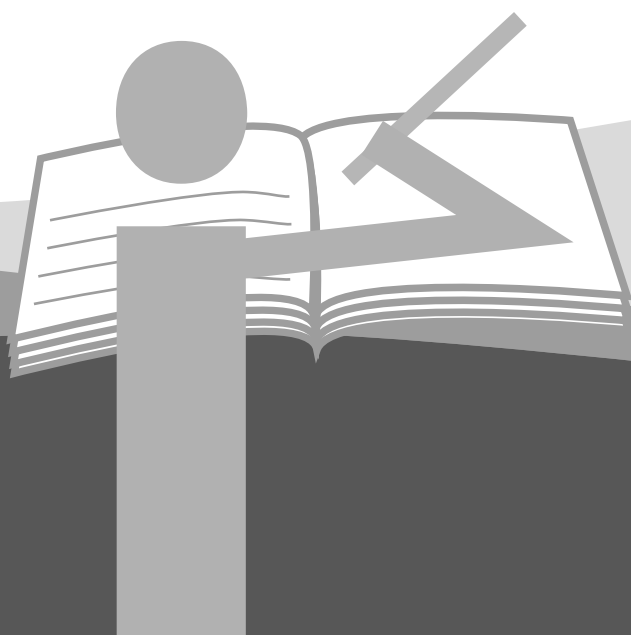


# Formação na escola | ciclo 2

PROJETOS | língua portuguesa e artes

REESCRITA | uma NOVA VERSÃO para um conto de fadas



# Formação na escola | ciclo 2

PROJETOS | língua portuguesa e artes

POEMAS | produção de POESIAS

NARRATIVAS | o CONTO DE FADAS por uma das personagens

OFICINA | confecção de BRINQUEDOS artesanais

REESCRITA | uma NOVA VERSÃO para um conto de fadas

CONTOS POPULARES | resgate de histórias da TRADIÇÃO ORAL

ÁGUA | SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS na escola

PAISAGENS | estudo dos BIOMAS BRASILEIROS

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES | artes

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES | língua portuguesa

ATIVIDADES HABITUAIS | artes

ATIVIDADES HABITUAIS | língua portuguesa

Mapa de combinações

## Dados

Projetos Língua Portuguesa e Artes : Reescrita : Uma nova versão para um conto de fadas  
– São Paulo, SP : Comunidade Educativa CEDAC, 2015.  
80 p. : il. ; 28 cm. – (Formação na escola ciclo 2 ; v. 4)

ciclo 2 | PROJETO REESCRITA  
uma NOVA VERSÃO para um conto de fadas



FUNDAÇÃO VALE



## Apresentação

O projeto *Reescrita – Uma nova versão para um Conto de Fadas* propõe aos alunos uma volta no tempo: para produzir um livro contendo um conto de fadas, eles serão convidados a relembrar suas vivências com esses textos na infância. Ao escrever uma nova versão de um conto conhecido, terão de ampliar seus conhecimentos sobre a organização das narrativas, pensar na melhor forma de expressar cada parte do enredo, além de avançar no domínio da escrita correta, considerando questões ortográficas e a necessidade de incluir espaços entre as palavras num texto.

Ao longo do trabalho, os alunos conversarão com crianças mais novas para ouvir suas preferências em relação aos contos de fadas, ouvirão diferentes contos e, ao escolher um deles para reescrever, conhecerão diversas versões da mesma história, ampliando seu repertório com outras formas de se expressar por escrito. As situações de leitura em diferentes modalidades (em alguns momentos, mais centradas no professor, em outros, leituras mais autônomas) precederão outras em que os alunos terão de produzir uma nova versão de um dos contos sugeridos. Essa produção será realizada em diferentes etapas, sendo uma boa ocasião para aprender procedimentos relacionados às práticas de escrita. Além da escrita de uma nova versão da história, os alunos enriquecerão seu texto com ilustrações e se dedicarão à leitura em voz alta.

Ao final do projeto, cada dupla terá elaborado um livro infantil ilustrado. Todos os livros produzidos pela turma, um por dupla de alunos, terão a mesma história (um conto de fadas escolhido por votação), mas cada um deles terá uma versão diferente, criada pela dupla de autores.

Na cerimônia de entrega desse livro a seu destinatário, uma criança da classe de alunos mais novos da escola, cada uma das duplas lerá sua produção para essa criança.

O professor apresentará os diferentes contos que serão propostos para os alunos, encaminhará o processo de escolha do conto que será escrito, acompanhará a produção das duplas, apoiando-as de diferentes maneiras, especialmente sugerindo mudanças que permitirão aprimorar o texto produzido, tanto do ponto de vista da linguagem quanto da correção da escrita. Além disso, orientará as duplas no processo de ensaio da leitura em voz alta do conto produzido.

O projeto *Reescrita – Uma nova versão para um Conto de Fadas* é voltado para o Segundo Ciclo do Ensino Fundamental e tem duração prevista de 12 aulas.



## Justificativa

Um das primeiras formas de aproximação com a linguagem escrita se dá por meio dos contos de fadas, que exercem grande fascínio nas crianças, mesmo antes que consigam ler sozinhas. O conhecimento das histórias tradicionalmente voltadas à infância garante não apenas um repertório de contos conhecidos, mas também um conhecimento sobre a linguagem própria a essas histórias e sobre o modo como se organizam esses textos.

Contando com tal familiaridade dos alunos, é possível propor como desafio que se coloquem no lugar de escritores para produzir uma nova versão de uma história conhecida, ou seja, façam uma reescrita de um conto. Ao se colocarem como escritores, os alunos acionarão a bagagem de conhecimentos construída em todo o contato que tiveram com os contos de fadas, colocando em ação conhecimentos implícitos, acumulados em sua experiência como leitores desses contos, e não apenas pela leitura direta, mas também ao ouvirem a leitura de contos de fadas por outras pessoas.

Reescrever uma história conhecida é um desafio possível para alunos que já conhecem bem o funcionamento das histórias. É uma atividade que viabiliza diversas ações didáticas que possibilitarão ao grupo de alunos avançar nos conhecimentos relacionados da linguagem que se escreve. Ao mesmo tempo, por se tratar de uma situação em que os alunos escreverão com autonomia, mesmo numa produção em duplas, também se colocará em jogo os conhecimentos relacionados à escrita convencional, especialmente à ortografia, à separação de palavras e à pontuação.

Pode-se argumentar que os contos de fadas são mais apreciados por crianças mais novas, o que criaria certa resistência nos alunos das séries mais adiantadas do Ensino Fundamental. Por isso mesmo, o produto desse projeto, destina-se a crianças menores, criando a necessidade de que os alunos que vão participar do trabalho se coloquem no lugar dessas crianças. A distância entre as idades de escritores e leitores, neste caso, permitirá um exercício interessante: é preciso considerar, a todo momento, esse leitor, colocar-se no lugar dele, para que o texto consiga não apenas ser compreendido, mas atrair sua atenção.

É importante frisar, porém, que ao longo do trabalho os alunos não apenas farão algo “para os pequenos”. O fato de tratar-se de um gênero textual mais conhecido permite que eles se debrucem sobre os contos para refletir a respeito das características da linguagem escrita, ampliando seus conhecimentos sobre os recursos das narrativas. A comparação de diferentes versões, providas de vocabulário amplo e requintado, e de formas de expressão ricas, contribuirá para que ampliem seus conhecimentos sobre recursos literários em geral. Em suma, as diferentes etapas deste projeto permitirão aos alunos aprimorar seus conhecimentos e sua competência como escritores de textos literários.

### A reescrita como atividade

Ao propor que os alunos reescrevam histórias já conhecidas propicia-se uma situação mais fácil do que a criação de uma história inédita: quando se conhece a história, já se domina a sequência de acontecimentos e resta apenas colocá-la em palavras, ou seja, inventar a linguagem com que se contará cada um desses acontecimentos.

Essa facilidade, porém, é aparente, pois coloca a necessidade de que os alunos enfrentem o desafio de buscar a melhor linguagem: como começar a história de maneira a prender a atenção do leitor? Como fazer para que ele imagine cada personagem ou cenário? Como transportá-lo para o clima emocional necessário para compreender o que motiva cada fato da história?

Um escritor de contos tem uma história para contar e, para fazer isso, tem as palavras como ferramentas de trabalho. Precisa usá-las do melhor jeito, não apenas para compartilhar sua história com os leitores, mas para encantá-los, para que eles se proponham a lê-la, com prazer, até o final. Sabemos que a qualidade de uma narrativa não depende apenas de um bom enredo, mas também do modo como ela é contada.

Quando se propõe aos alunos que, conhecida a história, se debrucem sobre o melhor modo de contá-la e, para que tenham condições de fazer isso, se oferecem bons modelos, presentes nas versões que serão lidas, estão se propondo atividades em que possam observar as diferentes possibilidades da linguagem com que tais versões foram produzidas, além de comentá-las, compará-las e discuti-las. Com isso, favorecemos que aprendam sobre a linguagem escrita e produzam textos, considerando a importância de utilizar esses conhecimentos, que valorizam o enredo conhecido.

### A produção das ilustrações

Tradicionalmente, os contos de fadas têm ilustrações detalhadas, trabalhadas com muitas texturas e cores, geralmente voltadas à representação e apresentação das personagens de história. É importante que os alunos estejam mais seguros de suas habilidades e competências para trabalhar com esse tipo de referência para suas produções.

Para construir e fortalecer essas competências, ao longo das semanas de trabalho deste projeto, é importante que eles passem por diversas *Atividades Habituais* e *Sequências de Atividades* que abordem os procedimentos de desenho. As práticas e os exercícios trabalhados nessas propostas devem ter por objetivo ampliar o repertório dos alunos. Com isso, eles podem desenvolver recursos para realizar projetos maiores envolvendo o desenho, nos quais possam exercer de forma se-

gura e autônoma seus conhecimentos na área de Artes.

Neste projeto, é apresentada uma sequência de três aulas para a realização das ilustrações dos contos reescritos pelos alunos. As ilustrações deste projeto serão produzidas com procedimentos de desenho, utilizando lápis de cor e giz pastel ou de cera. Para sua realização, os alunos terão como referência trabalhos de ilustração de livros de contos de fadas, com especial atenção na apreciação de imagens de personagens e de cenários de fundo.

O trabalho será feito pelas mesmas duplas organizadas para a reescrita dos contos. Nas aulas de Artes paralelas às de realização do projeto é importante que os alunos realizem *Atividades Habituais* e *Sequências de Atividades* com os procedimentos de desenho, sejam eles de observação ou de memória e de imaginação. As ilustrações dos contos reescritos deverão ser produzidas com os textos já prontos, observando-se quais trechos deverão ser ilustrados.

Na primeira aula de Artes desta sequência, os alunos irão realizar projetos de ilustrações. Nas duas aulas seguintes, irão produzir as ilustrações definitivas e finalizá-las, sendo que na segunda aula farão a ilustração somente das personagens e na terceira vão desenhar o fundo e colar a personagem sobre ele. O objetivo de trabalhar personagens e fundos em momentos diferentes é potencializar o exercício de diferentes competências e conhecimentos artísticos em cada momento.

Com as ilustrações prontas, o professor poderá dar sequência às aulas do projeto, encaixando as ilustrações aos textos correspondentes.



## Objetivos didáticos

Em relação à leitura, espera-se que o aluno:

Leia várias versões de diferentes contos de fadas.

Compare diferentes versões de contos de fadas e observe recursos de linguagem próprios aos textos narrativos.

Progrida em sua capacidade de ler com autonomia.

Aprecie as diferentes formas de contar uma história, atendo-se à caracterização de personagens, ao vocabulário e aos recursos usados para a localização dos eventos no tempo da narrativa.

Em relação à escrita:

Produza narrativas coerentes.

Preocupe-se em utilizar recursos que tornem seu texto mais interessante para o leitor – vocabulário apropriado, recursos para caracterizar personagens e para localizar os fatos da narrativa no tempo.

Aprenda procedimentos próprios à atividade de produzir textos: planejar o que e como será escrito, escrever e revisar.

Aproxime-se cada vez mais da escrita convencional, ampliando seu conhecimento das normas ortográficas, separação entre palavras e uso da pontuação em narrativas.

Em relação à linguagem oral:

Avance na fluência na leitura em voz alta, lendo com ritmo, boa entonação e de maneira expressiva.

## As histórias sugeridas para este projeto

### Rapunzel

Versão 1: *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 44

Versão 2: *Contos de Grimm* v2. Maria Helena Penteado, Editora Ática, pág. 87

Versão 3: *Volta ao Mundo em 52 Histórias*, Neil Philip, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 132

### Príncipe Sapo

Versão 1: *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 7

Versão 2: *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 40

Versão 3: *Contos de Grimm* v. 2, Maria Heloísa Penteado, Editora Ática, pág. 15

### Rumpelstiltskin

Versão 1: *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 3

Versão 2: *Contos de Grimm* v. 2, Maria Heloísa Penteado, Editora Ática, pág. 39

Versão 3: *Volta ao Mundo em 52 Histórias*, Neil Philip, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52

### As Fadas

Versão 1: *Contos de Perrault*, Fernanda Lopes de Almeida, Editora Ática, pág. 80

Versão 2: *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52

Versão 3: *Contos de Perrault*, Ruth Rocha, Editora FTD, pág. 27

### A Princesa e a Ervilha

Versão 1: *Histórias Maravilhosas de Andersen*, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52

Versão 2: *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 66

Versão 3: *Contos de Andersen*, Lisbeth Zwerger, Editora Martins Fontes, pág. 80 Projeto Narrativas literárias – reescrita de um conto de fadas



# Compartilhar o projeto

## CONVERSAR SOBRE AS HISTÓRIAS INFANTIS CONHECIDAS E COMPARTILHAR O PROJETO

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apresentação do projeto

Conversa sobre as histórias lidas quando os alunos eram mais novos e sobre o primeiro livro que tiveram em mãos

Conversa sobre as características dessas histórias

### COMO SE PREPARAR

Prepare com antecedência as perguntas que fará aos alunos para facilitar a troca de experiências entre eles sobre as histórias ouvidas e lidas quando mais novos.

Priorize perguntas abertas, que favoreçam a conversa, evitando aquelas que tenham uma única possibilidade de resposta.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartolina ou papel cartaz

### ATIVIDADE

Organize a classe de modo que todos possam ver uns aos outros, favorecendo assim a conversa. Comente que farão um projeto em que produzirão livros ilustrados contendo uma história. Esses livros serão presenteados aos alunos mais novos da escola, como os da educação infantil ou os do primeiro ano. Para chegar a esse livro, vão ouvir alguns contos de fadas, escolher a história que será escrita, escrever e ilustrar essa história.

Esclareça que todos os livros conterão a mesma história, a qual será escolhida pela turma numa aula especialmente planejada para isso. Explique também que todo esse trabalho será realizado em duplas, ou seja, cada dupla de alunos se responsabilizará pela produção de um livro ilustrado.

Comente também que, além de elaborarem o livro, eles vão realizar um evento de finalização do projeto, quando as duplas lerão a história escrita para os colegas que receberão o livro ilustrado.

## Histórias preferidas

Proponha então a conversa sobre as histórias que os próprios alunos gostavam de ler ou de ouvir quando eram menores, com a idade dos colegas que receberão os presentes. Peça para que identifiquem nesses contos o que lhes prendia a atenção, seja como leitores, seja como ouvintes.

Para estimular a conversa, faça perguntas abertas. Por exemplo: "Procurem se lembrar das histórias que vocês gostavam de ouvir ou de ler quando eram mais novos. Quais eram essas histórias? O que sentiam ou imaginavam ao ouvi-las ou lê-las? Vocês lembram que liam ou ouviam essas histórias? Como era essa experiência?"

Alguns alunos podem compartilhar com o grupo as histórias preferidas e aquilo que sentiam ao ouvi-las. Valorize esses depoimentos, buscando que outros também se coloquem.

### Lista de características atraentes

No final dessa conversa, proponha que façam uma lista do que deve conter a história que será escrita para as crianças menores, de modo a prender sua atenção. Nessa discussão, espera-se que os alunos levantem algumas características dos contos de fada, por exemplo, que essas histórias costumam ter algumas personagens típicas, como fadas, bruxas ou princesas; que elas podem conter algum elemento mágico, ou ainda, que a personagem principal (herói ou protagonista) precisa vencer alguma dificuldade, mas que no fim tudo termina bem.

O resultado dessa conversa será uma lista com as características das histórias que despertam interesse. Registre essa lista no cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes*, que deverá ser afixado na classe para ser consultado e retomado em aulas posteriores.

Colocando-se no lugar dos leitores

Nesse momento, não se espera que os alunos identifiquem partes estruturantes dos contos, mas que procurem se colocar no lugar das crianças a quem se dirigirão ao escrever, seus leitores, buscando incluir elementos que tornem seu próprio texto mais envolvente.

### Valorização da leitura e dos livros

Alguns alunos podem levantar o argumento que as crianças menores não sabem ler e, por isso, não poderão utilizar o presente. Explique à turma que mesmo crianças que ainda não dominam a leitura valorizam os livros. Se não puderem ler com autonomia, algum adulto poderá ler o livro para eles. Aproveite essa conversa e procure evocar a experiência dos próprios alunos com os primeiros livros a que tiveram acesso, enfatizando o quanto esse objeto pode ser valorizado pelas crianças, mesmo que ainda não estejam aptas a ler sozinhas.

# Compartilhar o projeto

## DEFINIR AS ETAPAS DO PROJETO



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Leitura de um conto em voz alta.

Conversa sobre características das histórias que chamam a atenção de crianças pequenas.

Lista das atividades que serão realizadas para a confecção do produto final.

### COMO SE PREPARAR

Selecione um conto conhecido e apreciado por crianças pequenas. Apoie-se nos títulos lembrados pelos alunos na aula anterior ou recorra a histórias muito conhecidas como *Chapeuzinho Vermelho* ou *Os Três Porquinhos*.

Escolha uma versão de texto bem cuidada e elaborada, com vocabulário que vá além do corriqueiro dos alunos.

Selecione as partes da história narradas de maneira a cativar a atenção dos leitores.

Prepare sua leitura com antecedência. Leia com ritmo e entonação que criem um clima e envolvam os alunos.

Planeje como apresentará as ilustrações: se durante a leitura, em pausas especialmente planejadas, ou após ler a história toda.

Reserve um tempo no planejamento da aula para que, após sua leitura, os alunos possam contar aos colegas outras versões da história a que tiveram acesso e compará-las.

Organize a lista das atividades e sua sequência para a realização do projeto e registre-a num cartaz.

### ATIVIDADE

Explique a atividade aos alunos: eles vão acompanhar a leitura que você fará de um conto muito conhecido e apreciado por crianças pequenas. Após a leitura, discutirão as características que tornam esse conto atraente para essas crianças. Chame a atenção da turma para que fiquem atentos e identifiquem essas características enquanto você lê o conto, para depois conversarem sobre o que perceberam.

### Identificação de características que “prendem o leitor”

Leia a história com o ritmo e a entonação que ressaltem as partes que costumam chamar a atenção das crianças pequenas. Depois de leitura, converse com seus alunos sobre a história: se já era conhecida por todos, se nas versões que conheciam ocorriam as mesmas coisas ou havia partes diferentes. Dê um tempo para que comentem e comparem as versões das histórias que conheciam.

Peça a eles as características que identificaram que tornam esse conto interessante para crianças pequenas. Proponha que comparem o que perceberam agora com a listagem que fizeram na aula anterior, registrada no cartaz Características que tornam as histórias interessantes. Se houver uma característica nova, acrescente à lista do cartaz.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros ilustrados com a versão do conto a ser lida.
- Cartaz com a lista de atividades.

## As etapas de realização do projeto

No momento seguinte, exponha o cartaz que preparou previamente com a lista das atividades necessárias à realização do projeto. Faça apresentação sucinta de cada atividade, detalhando o que sentir necessário e esclarecendo dúvidas dos alunos quanto à sequência.

Fixe o cartaz à vista de todos. Ele propiciará que os alunos acompanhem o desenrolar do trabalho e se responsabilizem, junto com você, pelas atividades que ainda precisam ser realizadas para alcançar o produto final.

É possível que, ao compartilhar as atividades do projeto, os alunos sugiram propostas. Se você julgar que são pertinentes, seja por motivar os alunos, seja por favorecer novas aprendizagens, incorpore as sugestões. No entanto, procure não incluir ações desnecessárias, que não enriquecerão o projeto nem a aprendizagem dos alunos, evitando o risco de estender esse trabalho por um período muito longo.

### APRENDIZAGEM ESPERADA

- Analisar diferentes contos, procurando identificar algumas de suas características.

# Escolher a história que será escrita

## ELABORAR QUESTIONÁRIO PARA CRIANÇAS MAIS NOVAS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Elaboração de questionário sobre características de histórias apreciadas por crianças pequenas.

Extraclasse: entrevista com crianças da mesma idade dos destinatários do produto final do projeto.

### COMO SE PREPARAR

Prepare com antecedência um questionário para os alunos entrevistarem crianças da mesma faixa etária daquelas a quem se destina o produto desse projeto.

Leia o questionário sugerido e avalie se deseja incluir outras questões ou se alguma das perguntas é pouco relevante.

Considere que o objetivo do questionário é conhecer mais as preferências das crianças entrevistadas em relação às histórias. Isso permitirá que seus alunos considerem os futuros leitores de seus textos no momento de escolher o conto que será escrito.

#### QUESTIONÁRIO SUGERIDO:

- Qual o conto de fadas de que você mais gosta?
- O que faz você gostar tanto dessa história?
- Qual a parte da história de que você mais gosta? Por quê?
- O que uma história precisa ter para você gostar dela?

### ATIVIDADE

Explique aos alunos a atividade proposta: eles vão entrevistar uma criança da mesma idade das destinatárias do projeto para conhecer suas preferências sobre os contos e as histórias. Para fazerem a entrevista, vão seguir um questionário.

Com o resultado da entrevista, poderão ampliar o cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes* e considerar as preferências das crianças menores na hora de escolher a história que será escrita.

### Questionário

Coloque cada uma das perguntas do questionário na lousa, discutindo com seus alunos as possíveis respostas que os entrevistados darão e por que elas seriam interessantes. A seguir, pergunte aos alunos se eles gostariam de incluir outra pergunta que possa dar novas pistas das preferências das crianças que serão entrevistadas.

Após a finalização do questionário, proponha aos alunos que todos copiem as perguntas numa folha avulsa, com espaço para anotar as respostas da criança entrevistada.



Lição de casa

Combine com a turma que, na próxima aula, todos vão trazer as respostas de uma criança da idade daquelas a quem será destinado o livro escrito ao longo do projeto. Para isso, farão uma entrevista com uma criança conhecida, dessa faixa etária, que pode, inclusive, pertencer à turma a quem os livros se destinam.

Tamanho do questionário

É interessante que esse questionário não tenha mais do que cinco perguntas, tanto para não cansar o entrevistado e o entrevistador, que terá de anotar as respostas, quanto para que a análise do resultado não fique cansativa nem se prolongue muito.

# Escolher a história que será escrita

## TABULAR E ANALISAR AS ENTREVISTAS

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apresentação e análise das respostas das crianças ao questionário sobre preferências nos contos de fadas

Revisão do cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes*

### ATIVIDADE

Divida a lousa reservando um campo para cada uma das perguntas propostas no questionário. Se achar mais interessante, reserve folhas de papel grande para anotar cada pergunta e suas respostas. Para cada uma das perguntas, peça que cada um dos alunos diga a resposta que obteve de seus entrevistados. Se houver respostas semelhantes, agrupe-as numa única, anotando o número de crianças que a manifestou. Proceda dessa forma para todas as perguntas.

### Análise das respostas

Após essa socialização, converse com os alunos sobre os resultados das entrevistas. Observe as respostas que foram comuns ao maior número de entrevistados. Chame também a atenção da classe para aquelas que, mesmo não tendo sido repetidas por muitos entrevistados, trazem alguma observação interessante. Podem ser ideias que eles não haviam considerado anteriormente, mas que concordem que tornam qualquer história mais envolvente. Por exemplo: uma criança pode ter respondido que gosta de histórias que tenham passagens engraçadas – um toque de humor – ou que desperte um pouco de medo.

Para escolher as respostas mais interessantes, peça aos alunos que reflitam, à luz do que foi dito pelos entrevistados, o que foi mais significativo. Ajude-os nessa reflexão, chamando sua atenção para respostas comuns a várias crianças ou que trazem observações pertinentes que não haviam sido pensadas antes.

### Revisando o cartaz

Releia com a classe o cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes* e confirmem se devem acrescentar ou reformular itens a partir das respostas dadas pelos entrevistados.



1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Escolher a história que será escrita

## LEITURA DE HISTÓRIAS PELO PROFESSOR



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



- Leitura de contos clássicos em voz alta.
- Síntese da história lida em classe.

### COMO SE PREPARAR

Esta atividade será realizada ao longo de várias aulas e em cada aula você lerá um conto para os alunos.

Escolha a leitura de histórias que fazem parte do repertório de contos clássicos destinados a crianças – veja lista de histórias sugeridas na Introdução do Projeto.

Para cada aula, prepare sua leitura com antecedência: leia a versão do conto escolhida; observe o que a história suscitou em você para depois contar aos alunos; escolha a maneira de ler, de modo a transmitir emoção e destacar a beleza da linguagem; ensaie a entonação e o volume de voz adequados para a leitura em voz alta.

Prepare o que vai dizer sobre o autor, pesquisando dados de sua vida e obra.

Informe-se sobre o significado de palavras do texto que seus alunos possam não conhecer.

Nas primeiras leituras, prepare duas sínteses do conto lido para que os alunos escolham aquela que melhor sintetiza a história.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livro contendo a história que será lida.
- Cartaz para listar as histórias lidas e sua síntese.

### ATIVIDADE

Nessas aulas de leitura, você pode organizar a classe para ouvir as histórias de diferentes maneiras – em círculo ou agrupados em torno de você – desde que você e o livro fiquem visíveis para todos. Também é interessante variar os locais em que é feita a leitura: além da sala de aula, poderia ser num local ao ar livre, na biblioteca ou sala de leitura. O importante é que seja um momento agradável, em que todos prestem muita atenção e possam compartilhar o sentido da leitura.

#### A escolha dos contos

Para essa atividade, o ideal é escolher clássicos destinados para crianças, mas, de preferência, não muito conhecidos, para ampliar o repertório de histórias tanto dos alunos quanto das crianças que serão destinatárias do projeto. As histórias devem ser adequadas para serem reescritas pelos alunos, tanto no que se refere à complexidade do enredo quanto ao tamanho do texto.

### O ritual de leitura

A cada leitura, apresente o livro, seu título e autor, mostre se o livro contém somente uma história, ou várias histórias de um mesmo autor ou, ainda, se é uma coletânea de diferentes autores. Também é interessante fazer referência ao idioma em que o conto foi escrito originalmente, chamando a atenção para quem fez a tradução. Se a história que você vai ler estiver numa coletânea, leia o índice em voz alta e a página em que se encontra o texto escolhido. Essas atitudes apresentam aos alunos comportamentos típicos de leitores proficientes.

Antes da leitura, converse brevemente com os alunos sobre o título e aquilo que imaginam da história. Além disso, você pode apresentar algumas das impressões que a leitura lhe causou e que motivaram sua escolha para essa atividade. Por exemplo, comentar que gostou porque o final da história é engraçado ou que há belas descrições dos cenários.

Leia integralmente o texto, sem pular partes ou substituir palavras por termos equivalentes mais simples. Chame a atenção dos alunos para passagens em que a linguagem foi empregada de maneira interessante ou para formas de se referir aos personagens que indicam suas características físicas ou psicológicas, expressas de maneira explícita ou apenas sugeridas por meio das ações que eles realizam. Confira se havia alguma palavra ou expressão desconhecida para eles e explique seu significado

Características que tornam a história interessante

Após a leitura, proponha que os alunos conversem sobre o que acharam da história, as passagens que mais lhes chamaram a atenção e trechos de que gostaram especialmente.

Procure relacionar a história ao conteúdo do cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes*. Confira com os alunos se algumas das características listadas no cartaz estão presentes no conto lido. Ou ainda, pergunte aos alunos se teriam algo mais a acrescentar, ou seja, se alguma característica do texto lido, que não está no cartaz, tenha chamado sua atenção e contribuído para deixar a história mais interessante. Por exemplo: uma descrição de personagem. Isso pode motivar os alunos a incluírem no cartaz um item relacionado à necessidade de mostrar como são algumas das personagens da história.

# Escolher a história que será escrita

LEITURA DE HISTÓRIAS PELO PROFESSOR



## O cartaz das histórias lidas

Por fim, comente com os alunos que você vai fazer um cartaz com as histórias lidas nesse projeto e que, além do título da história, seria interessante uma pequena síntese da história. O objetivo da síntese é para lembrarem facilmente do conto no momento de escolher, dentre vários que serão lidos, aquele que será reescrito no livro.

Proponha, então, que os alunos elaborem e ditem para você uma pequena síntese da história lida. Explique que a síntese é um resumo muito breve da história lida, sem detalhes menos relevantes, já que o espaço é muito pequeno.



# Escolher a história que será escrita

## ESCOLHA DA HISTÓRIA



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

- Votação, em dois turnos, da melhor história para compor o livro escrito pelos alunos.
- Conversa em grupo sobre argumentos para defender a escolha de determinada história.
- Exposição dos argumentos em favor da história escolhida pelo grupo.

### COMO SE PREPARAR

Releia as sínteses das histórias para ajudar os alunos a lembrá-las rapidamente.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Os cartazes *Características que tornam as histórias interessantes* e *Lista das histórias lidas*, com sua síntese.

### ATIVIDADE

Comente com os alunos que hoje eles vão escolher a história que consideram mais adequada para compor o livro que escreverão. Faça uma breve retomada das histórias, lendo as respectivas sinopses. Explique que, nessa escolha, devem considerar não apenas a história de que mais gostaram, mas também aquela que consideram que será mais apreciada pelas crianças a quem o livro será apresentado.

### Primeira votação

Para avivar essa questão, é interessante reler com a turma o cartaz *Características que tornam as histórias mais interessantes*. Lembre aos alunos que, ao elaborá-lo, eles recuperaram suas próprias vivências como leitores ou ouvintes de histórias lidas por outras pessoas, além das opiniões das crianças que entrevistaram para conhecer melhor as preferências dos destinatários.

Procure esclarecer também que uma votação fica mais rica se cada um escolher de acordo com aquilo que pensa, em vez de se deixar influenciar pelos amigos, sem considerar suas próprias preferências e opiniões.

Coloque a lista dos contos lidos na lousa e peça que votem, indicando com a mão levantada aquele que consideram mais adequado. Anote o número de alunos que votaram em cada um.





# Preparação para a escrita da história

## LEITURA COMPARTILHADA DE UMA SEGUNDA VERSÃO DA HISTÓRIA ESCOLHIDA



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Leitura compartilhada de um conto.

Comparação de diferentes versões de um mesmo conto.

### COMO SE PREPARAR

Providencie uma segunda versão da história escolhida pelos alunos na aula anterior.

Leia previamente essa segunda versão da história e registre as diferenças entre as duas versões.

Preparar sua leitura, considerando as mesmas orientações feitas para a atividade de leitura em voz alta dos contos.

Avalie se o texto tem palavras que talvez os alunos desconheçam, procure seu significado para esclarecer possíveis dúvidas que possam surgir.

Providencie cópias da segunda versão do conto em número suficiente para todos os alunos ou para a leitura em duplas.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cópias da segunda versão do conto.

### ATIVIDADE

Com os alunos sentados nas carteiras ou, se forem trabalhar em duplas, em carteiras posicionadas lado a lado, distribua as cópias da segunda versão do conto. Comente com os alunos que eles estão recebendo uma segunda versão da história lida anteriormente e escolhida para ser reescrita. A história é a mesma, embora tenha pequenas diferenças no enredo e na forma como é contada.

Explique que você lerá a história em voz alta e eles acompanharão sua leitura, lendo a cópia que receberam. Enquanto leem, devem procurar observar as diferenças entre as duas versões.

### Para todos acompanharem a leitura

Sugira aos alunos alguns meios de acompanhar a leitura de forma mais eficiente, sem se perderem. Eles podem acompanhar com o dedo (ou com uma régua) as palavras que estão sendo lidas, adequando seu ritmo de leitura ao ritmo de quem lê em voz alta, ou utilizar os parágrafos e sinais de pontuação, bem como outros aspectos da diagramação (ilustrações, títulos ou subtítulos) para se localizar na leitura. Enfatize que precisam buscar ajuda quando não conseguirem localizar a parte que está sendo lida. Nesse caso, combine com a turma o que fazer. Uma boa sugestão é que levantem a mão, silenciosamente, para indicar que se perderam. De tempos em tempos, ao terminar um parágrafo, você pode parar para localizar em que parte do texto se encontra – por exemplo: “vamos iniciar o quarto parágrafo da página 21” –, permitindo assim que cada um tenha oportunidade de retomar a leitura. No entanto, cuide para que essas interrupções não sejam muito frequentes para não desviar a atenção dos alunos.

## Leitura

Leia em voz alta a história num ritmo normal e de maneira expressiva. Evite propor, nesse momento, a leitura em voz alta dos alunos: como não tiveram oportunidade de se preparar previamente, eles tendem a fazer uma leitura pouco envolvente, o que compromete a fruição da história. Em alguns trechos, tais como nas falas de personagens, após ouvir sua leitura, você pode propor que um ou dois alunos leiam novamente e procurem considerar a emoção associada ao trecho. Exemplo, ele pode ler “afobadamente” a fala de uma personagem que está ansiosa. Prossiga dessa forma até o final da história.

## Conversa sobre as diferenças

Ao concluir a leitura, proponha uma conversa sobre essa versão. Pergunte aos alunos o que acharam. Ela é muito diferente da primeira versão? Quais são as diferenças?

Leitura compartilhada

A leitura compartilhada pode ser eficaz para oferecer aos alunos modelos de comportamentos de leitor. A situação de leitura compartilhada pode ser utilizada com frequência, especialmente para aproximar os alunos de textos que ainda não conseguem ler com autonomia. Ao contar com a leitura do professor para apoiá-los, os alunos podem construir procedimentos para ler textos mais longos, como acompanhar a leitura com o dedo, usar réguas ou marcadores para indicar a linha que está sendo lida. Com isso, além de ganhar ritmo e regular sua própria leitura, podem autoavaliar se estão compreendendo o que leem.



# Preparação para a escrita da história

## LEITURA PELOS ALUNOS DE UMA TERCEIRA VERSÃO DA HISTÓRIA ESCOLHIDA



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Leitura pelos alunos de uma nova versão do conto escolhido.

Comparação das diferentes versões lidas.

### COMO SE PREPARAR

Providencie uma terceira versão do conto escolhido.

Leia previamente o texto, observando diferenças entre as versões.

Avalie se o texto tem palavras que talvez os alunos desconheçam, procure seu significado para esclarecer possíveis dúvidas.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cópias do texto para todos os alunos.

### ATIVIDADE

Distribua as cópias do texto e proponha a atividade: todos lerão individualmente uma terceira versão do conto escolhido. Justifique uma nova leitura da mesma história, explicando que precisam saber muito bem o que acontece na história para não esquecerem partes importantes.

#### Por que ler várias versões do conto

A leitura de diferentes versões ajudará os alunos a ter claro aquilo que precisa ser mantido para que escrevam, de fato, a mesma história, e aquilo que pode ser alterado na hora em que eles forem escrever uma nova versão dessa mesma história. Por exemplo: a história contada em “As Fadas” (publicada em *Contos de Perrault*, Fernanda Lopes de Almeida, Editora Ática) é a mesma de “Diamantes e Sapos” (publicado em *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas), mas numa versão a menina vai à fonte diariamente como uma de suas inúmeras obrigações; na outra, ela vai à fonte num dia específico, não é uma atividade diária.

### Leitura silenciosa

Proponha que leiam silenciosamente o texto até que o tenham compreendido. Explique que, às vezes, é necessário ler mais de uma vez um texto para que ele se torne familiar e se possa ter uma boa ideia do que acontece na história e por quê.

Enquanto leem, circule entre os alunos e ajude-os sanando as dúvidas que surgirem. Acompanhe especialmente aqueles que enfrentam maior dificuldade para ler, apoiando-os para que continuem lendo. Se necessário, peça que leiam um parágrafo para, em seguida, você ler o outro.

Quando todos tiverem terminado de ler, proponha uma conversa sobre aquilo que compreenderam. Discuta também as diferenças entre as três versões com que tiveram contato.

Os fatos da história

Para finalizar a aula, faça na lousa, com a ajuda dos alunos, uma lista com as partes que se repetem nas três versões. Esse é o núcleo que será preciso preservar na nova versão que escreverão. Essa conversa é importante para que os alunos tenham claro o que será necessário reproduzir no texto que escreverão e aquilo que poderão criar. Se a história for baseada em “As fadas”, por exemplo, em vez de saírem flores ou de pedras preciosas da boca da moça bondosa, como ocorre nas versões lidas, um aluno poderá escolher que saiam rosas de ouro.

Essa lista de fatos da história não precisa estar afixada no momento em que estiverem escrevendo, pois as várias repetições da história cumprem a finalidade de garantir a memorização do enredo, ou seja, os alunos conhecem bem aquilo que acontece no conto. A lista de fatos da história pode, por outro lado, interferir negativamente em sua produção, pois alguns alunos podem se limitar a copiar essa lista.

A leitura individual

A proposta de leitura individual da terceira versão se justifica: por ser uma leitura autônoma, o desafio proposto é maior. Para que os alunos possam enfrentá-lo, é importante que contem com muitos conhecimentos que permitam construir o sentido do texto. O conhecimento prévio da história ajudará os alunos, assim como o conhecimento sobre os contos de fadas, mas o fato de se tratar de uma nova versão cria a necessidade de atenção àquilo que permanece e o que muda em relação às versões lidas anteriormente.

# Preparação para a escrita da história

## COMPARAÇÃO DO MESMO TRECHO DA HISTÓRIA NAS TRÊS VERSÕES LIDAS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Comparação em quartetos de um mesmo trecho da história nas três versões.

Observação dos recursos utilizados por diferentes escritores para evitar repetições, caracterizar personagens e indicar a passagem do tempo na história.

### COMO SE PREPARAR

Selecione uma parte da história, a mesma nas três versões, que permita trabalhar as formas diferentes de se expressar utilizadas pelos autores (veja Referências).

Procure identificar as seguintes questões:

- O modo como os diferentes autores evitaram repetir o nome da personagem.
- As palavras que utilizaram para explicitar as características das personagens.
- As expressões que usaram para indicar ao leitor o momento em que acontecem os eventos narrados.
- O vocabulário utilizado, especialmente as palavras pouco usadas na conversa cotidiana, mas que, por serem mais elaboradas, valorizam o texto.

Planeje a organização da turma em quartetos, procurando reunir alunos com habilidades diferentes de leitura – aqueles que leem melhor junto a outros que ainda não têm o mesmo domínio da leitura.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Um conjunto de cópias do mesmo trecho da história nas diferentes versões para cada quarteto de alunos

### ATIVIDADE

Organize os alunos em quartetos, sentados em suas carteiras, de maneira que cada dupla esteja de frente para os outros dois colegas. Distribua as cópias dos trechos selecionados das várias versões da história escolhida. Em seguida, explique a atividade: na cópia que receberam, encontram-se a mesma parte da história contada pelos autores das três versões lidas anteriormente. Todos os trechos estão bem escritos, mas em cada um os autores se expressaram de maneiras diferentes, cada um com suas palavras. Cada grupo vai fazer a leitura compartilhada das três versões e, depois, vão discutir aquilo que, em cada trecho, deixou o texto mais rico.

### Questões orientadoras

- Para orientar a discussão, você pode colocar na lousa as seguintes questões para os alunos observarem no texto:
- Como os diferentes autores fizeram para evitar repetir o nome da personagem?
- Que recursos os autores usaram para que o leitor imaginasse as personagens ou os lugares em que ocorre a parte da história que foi contada?
- Como os autores fizeram para explicar ao leitor quando acontecem os eventos que são contados?
- Que palavras foram usadas, que não fizeram parte da linguagem cotidiana, que tornaram o texto mais rico?

Deixe que os alunos conversarem entre si e, enquanto isso, circule entre os grupos e confira se todos entenderam a atividade. Para ajudar os que não compreenderam você pode dar alguns exemplos, chamar a atenção para diferentes adjetivos que foram usados para exprimir qualidades de uma personagem, apontar para o uso de alguma palavra cujo uso não é corriqueiro, etc.

### Recursos dos escritores

Em seguida, proponha que os quartetos compartilhem aquilo que observaram dos recursos usados pelos escritores, considerando as questões acima. Após os grupos responderem a cada uma das perguntas, ajude-os a perceber que, além destas, há outras formas de caracterizar as personagens, de usar palavras que substituam seu nome, além de diferentes expressões para indicar a passagem do tempo. Um desafio interessante é pedir que os grupos pensem em novas formas para realizar cada uma das questões apontadas.

Com toda essa discussão, espera-se que percebam que é possível utilizar diferentes formas de contar a mesma parte da história e que, ao escreverem, os alunos não devem se preocupar em copiar as mesmas palavras de nenhum dos autores. Podem usar algumas porque julgam que enriquecerão a versão que vão produzir, mas devem buscar formas próprias de se expressar.

# Preparação para a escrita da história

## RECONTAR DA HISTÓRIA PELOS ALUNOS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Elaboração oral e coletiva de uma nova versão da história escolhida.

### COMO SE PREPARAR

Recupere em sua memória o conto escolhido, identificando as partes mais importantes que o compõem.

Refleta sobre formas de ajudar os alunos caso encontrem dificuldades em contar a história, seja porque esqueceram uma passagem, por não usarem a linguagem adequada.

### ATIVIDADE

Organize a classe de modo que todos vejam aquele que está falando – podem sentar em círculo em suas carteiras ou no chão. No início da aula, explique o que vão recontar a história escolhida, usando suas palavras, mas procurando se expressar da melhor maneira possível, como se fossem escritores de contos. Cada aluno contará uma parte da história e todos devem participar, mesmo que a história acabe e seja preciso recomeçá-la. É interessante explicar que, ao fazer isso, já estão se colocando como se estivessem escrevendo o conto, só que, neste momento, o farão coletiva e oralmente.

### Recontando a história

Proponha que um aluno se ofereça como voluntário para iniciar a história e deixe que produza parte do conto. Enquanto ele faz isso, procure garantir que os outros o acompanhem silenciosamente. Antes de convidar um colega para continuar a contar, chame a atenção para recursos interessantes utilizados, considerando aqueles que foram discutidos na aula anterior, e sugira mudanças quando perceber que o aluno repetiu demais alguma palavra ou se esqueceu de determinada passagem. Fique especialmente atenta a excessos no uso de palavras que são comuns numa conversa cotidiana, mas pouco adequadas num texto escrito.



## Dificuldades e ajuda coletiva

Uma das dificuldades que os alunos podem enfrentar na hora de recontar uma parte da história é esquecer um trecho ou dizer que “não se lembra de nada”. Nesse caso, peça aos colegas que ajudem a recuperar a parte da história que foi esquecida.

Outra dificuldade é contar a história usando linguagem muito próxima da fala cotidiana, com repetições de palavras, uso de gestos para complementar aquilo que é dito, uso de palavras como “daí”, “ai” ou “então” como elo entre diferentes partes da história. Nesse caso, você pode chamar a atenção para o fato de que essa linguagem é mais apropriada para conversar, mas que ao escrever um conto de fadas é preciso usar uma linguagem mais rebuscada, evitar repetições ou uso de palavras como “daí”.

Ajudar o aluno a buscar novas formas de se expressar, propondo que os demais colegas sugiram outras expressões, é uma forma de fazer com que todos possam reformular seu discurso.

Se, em determinado momento, você perceber que o reconto não flui, interrompa a atividade e releia, em duas das versões utilizadas, apenas o trecho em que os alunos encontraram a dificuldade para contar a história. Em seguida, proponha que retomem o reconto da parte em que o interromperam.

Os alunos vão se sucedendo até que todos tenham tido oportunidade de contar uma parte do conto, mesmo que este seja contado mais de uma vez.

# Preparação para a escrita da história

## COMPARAÇÃO ENTRE FORMAS DIFERENTES DE INICIAR A HISTÓRIA



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Escrita em quartetos da introdução da história.

Comparação dos diferentes inícios.

### COMO SE PREPARAR

Planeje a organização da classe em quartetos. Você pode propor o mesmo agrupamento utilizado na aula em que compararam as diferentes versões da mesma parte da história.

Selecione a parte inicial da história – o trecho que apresenta as personagens e a situação inicial em que vivem. É esse trecho que os alunos deverão escrever nesta aula – considerando que é mais fácil para eles recuperarem a história por seu início.

### ATIVIDADE

Organize os alunos em quartetos, de acordo com seu planejamento. Explique a atividade: deverão escrever apenas o início da história escolhida para depois discutir as diferentes formas que podem ser usadas para narrar o mesmo trecho do conto. Relembre algumas discussões anteriores em que a turma identificou diferentes modos de evitar repetições, palavras que podem enriquecer a produção e a necessidade de não esquecer partes importantes da história. Explique também que todos os integrantes do grupo devem sugerir formas de se expressar, bem como reler o que escreveram para identificar problemas e buscar modos de superá-los. Defina claramente até que parte devem escrever – somente a introdução. Todos devem escrever o mesmo trecho para poder, posteriormente, comparar as diferentes formas de contar utilizadas pelos quartetos.

## Produção da escrita

Proponha que comecem a escrever e, enquanto isso ocorre, circule entre os grupos para lembrar partes da história, sugerir mudanças quando achar conveniente e estimular a participação de todos na discussão. Procure garantir que os alunos não fiquem presos a nenhuma das versões, preocupados em escrever exatamente com as mesmas palavras dos textos fonte. A proposta não é que repitam palavras decoradas, mas que busquem formas próprias de se expressar, mesmo que uma ou outra palavra ou expressão possam ser reproduzidas, o que deve ser valorizado.

Na história “Rumpelstilsequin”, por exemplo, a autora de uma das versões escreve que o rei disse ao moleiro “Se a tua filha é tão PRENDADA como dizes...”. Mesmo salientando que não é preciso usar as mesmas palavras, um aluno pode utilizar a palavra PRENDADA por identificar que ela deixará seu conto mais interessante. Essa é uma opção positiva, pois indica que o aluno está preocupado com a linguagem e em enriquecer o vocabulário do texto.

### Comparação entre as introduções

Quando os grupos terminarem, proponha que um representante de cada grupo leia para a classe a produção coletiva. Chame a atenção para recursos interessantes que utilizaram, considerando os aspectos já salientados em outras conversas semelhantes. Proponha também aos demais alunos que apontem qualidades nos textos dos colegas.

#### APRENDIZAGEM ESPERADA

- Comparar versões do mesmo conto, observando diferentes recursos de linguagem.
- Identificar semelhanças e diferenças em versões de um mesmo conto.
- Recontar uma história com suas palavras, mas procurando observar as características de linguagem próprias aos contos de fadas.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção do texto

## ESCRITA EM DUPLAS DA PRIMEIRA VERSÃO DO CONTO



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Produção em duplas da primeira versão da história.

### COMO SE PREPARAR



Planeje a organização dos alunos considerando a formação de duplas produtivas. Procure aproximar alunos que tenham diferentes conhecimentos em relação à escrita, tanto nos aspectos discursivos quanto nos notacionais. As diferenças, porém, não devem ser muito grandes, para evitar que o aluno que tenha mais facilidade elabore o texto sozinho e o outro apenas copie.

### ATIVIDADE

Explique a atividade, dizendo que vão escrever a primeira versão da história. É importante assinalar que, como ocorre com qualquer escritor, à primeira versão se seguirão outras, destinadas a melhorá-la, até que cheguem à versão final, que todos considerarão satisfatória para compor o livro. Comente que, para essa primeira escrita do texto, eles vão trabalhar em duplas.

### Discussão do texto

Os integrantes de cada dupla deverão discutir para escolher a melhor forma de contar a história por escrito. Cada um escreverá em sua folha, mas devem escrever exatamente com as mesmas palavras, o que implica que conversem para chegar a um acordo quanto às palavras que serão usadas para compor cada parte.

Ao propor que cada aluno escreva aquilo que foi combinado pela dupla, procura-se garantir que discutam como vão contar a história. Como cada um tem que escrever o trecho combinado em sua própria folha, com as mesmas palavras, evita-se que um dos integrantes da dupla se disperse enquanto o outro assume sozinho o processo de escrita.

Uma alternativa a essa proposta é indicar que um dos alunos se encarregue de escrever e outro dite o trecho combinado. Com essas tarefas definidas, favorece-se, também, que haja interação entre os integrantes enquanto escrevem. Nesse caso, as tarefas de escrever e ditar devem ser alternadas entre os alunos entre a cada trecho escrito.

Orientar também a deixar uma linha em branco para cada linha escrita. Isso facilitará o processo de acrescentar ou reescrever partes para aprimorar o texto, o que ocorrerá em outro momento, quando estiverem realizando o processo de revisão.

Avisar que não é necessário ter pressa, pois terão três aulas para escrever a história toda. Procure garantir, assim, que cada dupla se ocupe de escrever a história da melhor forma possível.

### Dúvidas mais frequentes

Enquanto trabalham, é importante que você circule entre as duplas para responder às dúvidas e dificuldades. Pode ser que uma dupla esqueça determinada parte da história e você poderá ajudá-los nesse sentido a lembrar; uma dupla pode não saber resolver uma dúvida ortográfica e você indicará a escrita correta. Se você notar que algumas duplas estão preocupadas em escrever exatamente as mesmas palavras de uma das versões lidas, procure ajudá-los a perceber que não é a proposta. Eles devem discutir entre si para escrever do seu jeito, usando suas palavras, mesmo que uma ou outra palavra ou expressão utilizadas nas versões lidas possam ser tomadas emprestadas.

Procure garantir, principalmente, que os integrantes das duplas conversem entre si, de forma que o texto produzido tenha sido combinado entre ambos.

No final da aula, peça que interrompam para retomar o texto na aula seguinte. A cada retomada, oriente-os a reler o que escreveram até aquele momento para então continuar do ponto onde pararam.

# Produção do texto

## REVISÃO COLETIVA DE UM TEXTO PROBLEMÁTICO PRODUZIDO ESPECIALMENTE PARA A ATIVIDADE



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Revisão coletiva de um texto que contém problemas relacionados com a linguagem utilizada.

Discussão de possibilidades para resolver as questões identificadas.

### COMO SE PREPARAR

Leia com antecedência o texto problemático sugerido e identifique seus problemas (Veja exemplo adiante).

Reproduza esse texto numa folha de papel grande ou, se possível, use um retroprojeto para projetá-lo para os alunos.

Na reprodução, deixe um bom espaço entre as linhas de maneira que seja fácil inserir palavras ou trechos.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- O texto problemático reproduzido num suporte que possa ser exposto na classe.
- Caneta grossa ou caneta de retroprojeto, dependendo do material que você utilizou para copiar o texto, para reescrever trechos ou riscar palavras.

### ATIVIDADE

Organize a classe de modo que os alunos fiquem voltados para o local onde o texto será exposto ou projetado. Explique a atividade: há problemas na versão da história que vão ler. Juntos, vão identificar esses problemas e buscar formas de resolvê-los para que esse texto problemático fique mais bem escrito. Explique também que devem ficar atentos, nesse momento, às questões que surgem e que comprometem a qualidade do texto, e à forma como você inclui palavras, exclui outras e registra trechos que faltaram, pois numa aula posterior terão de fazer o mesmo trabalho com seus textos.

#### Texto problemático

A opção por não usar um texto da turma nesse momento deve-se à necessidade de contemplar diferentes problemas recorrentes nos textos dos alunos. Provavelmente, você identificará cada um desses problemas em diferentes textos da turma, mas talvez tenha dificuldade em encontrar um que contenha todas as questões aqui reunidas:

- Faltam partes necessárias para que a história seja compreendida pelo leitor.
- Há repetições desnecessárias de palavras, especialmente o nome da personagem.
- Há muitas marcas de oralidade usadas como elementos de ligação entre uma ação e outra, o que torna o texto cansativo.
- O texto é pobre do ponto de vista do vocabulário utilizado.

### Leitura compartilhada

Faça a leitura compartilhada do texto, lendo-a em voz alta e propondo que os alunos acompanhem sua leitura. Em seguida, solicite que identifiquem as questões problemáticas e que proponham mudanças ao texto de forma a superar tais questões. Chame a atenção deles para o fato de que, nessa revisão, não se trata de escrever novamente o texto, mas de resolver seus problemas pensando que pode ser aprimorado.

Problemas e soluções

Se identificarem que faltam partes necessárias à compreensão da história, devem indicar a parte que foi omitida e em qual trecho do texto ela deve ser inserida. Também devem discutir como ela deve ser redigida. Quando chegarem a um consenso sobre a elaboração do trecho a ser inserido, peça que ditem a você. Utilize o espaço deixado entre as linhas ou, no caso de um trecho mais extenso, use asteriscos que remetam à passagem elaborada, escrita em outro campo – pode ser no final do texto, na margem ou em outro local em que haja espaço suficiente para registrá-lo.

Se identificarem que há palavras que foram excessivamente repetidas, peça que identifiquem essa repetição e pensem em formas de evitá-la: em alguns trechos, a palavra deve ser mantida, em outros poderá ser substituída por pronomes ou simplesmente suprimida.

Se identificarem termos que podem ser substituídos por outros, mais elaborados, devem indicá-los e escolher as palavras que os substituirão.

Se observarem o uso excessivo de marcas de oralidade (“aí” ou “daí”), podem substituí-las por outras palavras que também funcionem como elos, tais como “então” ou “e”, tomando o cuidado de não repeti-las em excesso, ou excluí-las.

O importante é que cada um dos problemas, identificados pela turma ou, quando isso não ocorrer, sugeridos por você, seja conversado entre os alunos para que busquem formas de superá-lo.

# Produção do texto

REVISÃO COLETIVA DE UM TEXTO PROBLEMÁTICO PRODUZIDO PARA A ATIVIDADE



## Exemplo de texto revisado

Para servir de exemplo, incluímos abaixo um trecho do texto problemático do conto *Rapunzel*.

### RAPUNZEL

Era uma vez um casal que vivia numa casinha e ao lado da casinha havia um castelo com quintal e uma horta e era a casa de uma feiticeira.

Daí, a mulher ficou grávida. Teve desejo de comer os da horta da bruxa. Ela disse ao marido:

— Se não aqueles rapôncios, acho que vou morrer.

O marido saltar o muro e pegar alguns rapôncios. Daí a esposa comeu, mas daí quis comer mais!

Daí nasceu a filhinha, a bruxa apareceu para levá-la e deu o nome de Rapunzel.

Rapunzel cresceu. Daí, quando tinha doze anos, a bruxa levou ela para uma torre bem alta, no meio da floresta. A bruxa ia visitá-la todos os dias e para subir a bruxa gritava:

— Rapunzel, jogue suas tranças!



Após a revisão coletiva, espera-se que o texto fique assim, com as marcas de revisão:

RAPUNZEL na terceira linha acho que rapôncios está marcado para entrar no lugar errado. Tem de ser depois de os...

Era uma vez um casal que vivia numa casinha. <sup>Ao</sup> lado da casinha havia um castelo  
com quintal e uma horta. <sup>Era</sup> a casa de uma feiticeira. <sup>rapôncios</sup>  
Daí, a mulher ficou grávida. Teve desejo de comer os da horta da bruxa. Ela disse ao  
marido:  
— Se não <sup>comer</sup> aqueles rapôncios, acho que vou morrer.  
O marido <sup>resolveu</sup> saltar o muro e pegar alguns rapôncios. <sup>Então</sup> a esposa comeu, <sup>e, logo depois,</sup> ~~mas~~ <sup>mas</sup> ~~ela~~ quis  
comer mais! <sup>\*1</sup>  
~~Quando~~ <sup>Q</sup> nasceu a filhinha, a bruxa apareceu para levá-la e deu o nome de Rapunzel.  
Rapunzel cresceu. <sup>Q</sup> <sup>ela</sup> <sup>a menina</sup> ~~Daí,~~ quando tinha doze anos, a bruxa levou-a para uma torre bem  
alta, no meio da floresta. <sup>\*2</sup> <sup>malvada</sup> ~~A bruxa~~ a visitava todos os dias e para subir ~~a bruxa~~ gritava:  
— Rapunzel, jogue suas tranças!  
  
\*1 O homem foi ao quintal da bruxa, mas ela o pegou. Ele explicou seu problema e  
ela disse:  
— Se é assim, leve quantos rapôncios quiser, mas vocês deverão me dar a menina  
que vai nascer. Vou cuidar muito bem dela.  
\*2 sem portas ou escadas para chegar lá.

Revisão coletiva

A revisão coletiva tem por objetivo permitir que os alunos adquiram mais elementos para retomar seus textos e observar os problemas que podem conter. Essa revisão também serve para exemplificar os recursos que podem usar, como o uso de chaves para incluir palavras, traços para excluí-las e asteriscos para inserir trechos mais longos, que poderão ser utilizados para assinalar as mudanças que as duplas farão na revisão individual.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3

# Produção do texto

## REVISÃO EM DUPLAS DOS PROBLEMAS DISCURSIVOS IDENTIFICADOS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura em duplas do bilhete com as indicações dos problemas presentes nos textos escritos anteriormente.  
Revisão em duplas da primeira versão do conto escrito.

### COMO SE PREPARAR

Leia os textos produzidos anteriormente pelas duplas de alunos, identifique os problemas discursivos já estudados. Para essa revisão, não se preocupe com os erros ortográficos, que serão vistos mais tarde.

Redija um bilhete com orientações para fazerem a revisão, indicando as questões que devem ser revistas e suas sugestões para melhorar a redação. Anexe seu bilhete aos textos das duplas.

Problemas mais recorrentes:

- Omissões de partes que comprometam a compreensão da história.
- Repetições excessivas de palavras.
- Uso repetido de marcas de oralidade (e... e... daí...daí...).

Identifique os textos que estão mais problemáticos para que você possa fazer intervenções mais diretas no trabalho dessas duplas.

Para as produções que não apresentem nenhum desses problemas, sugira outras formas de enriquecer o texto. Por exemplo, incluir adjetivos para descrever personagens.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Primeiras versões dos textos produzidos pelas duplas.
- Bilhetes produzidos pela professora.

### ATIVIDADE

Reúna os alunos nas duplas que produziram as primeiras versões do conto e explique a atividade: você devolverá cada texto e, também, entregará um bilhete escrito por você, indicando problemas na versão produzida. Cada dupla deverá ler os bilhetes, discutir formas de superar os problemas apontados e reescrever os trechos problemáticos. Além dos problemas apontados por você, explique que os próprios alunos podem encontrar outros, que também deverão ser reformulados.

### PROCESSO DE REVISÃO

Relembre à turma que podem usar vários recursos de revisão, como escrever na linha em branco ou usar asteriscos para sinalizar onde falta um texto e escrevê-lo em outra parte da folha, conforme fizeram no momento revisão coletiva.

Assinale que, nesse momento, vão fazer as mudanças sugeridas por você e que eles próprios identificarão. Não é necessário passar a limpo todo o texto nesse momento.

Entregue os textos e os bilhetes e deixe que as duplas leiam e discutam a melhor forma de fazer a revisão. Enquanto trabalham, fique próxima dos alunos que produziram textos mais problemáticos, para explicar os problemas que lhes foram apontados e apoiá-los na busca de formas de superar as questões.

É importante que os alunos trabalhem com tranquilidade, dedicando-se a aprimorar seus textos. Por isso, explique que terão duas aulas para essa atividade.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	semanas																				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção do texto

## REVISÃO ORTOGRÁFICA COLETIVA

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Revisão coletiva centrada nas questões ortográficas.

Discussão sobre os erros e como corrigi-los.

### COMO SE PREPARAR

Selecione uma das versões escritas pela turma que contenha diversos erros ortográficos e represente a média da classe.

Converse em particular com os autores do texto e explique por que o escolheu e a importância dessa revisão para apoiar os demais alunos na correção dos próprios erros. Peça autorização para usar sua produção e garanta que não serão expostos negativamente por causa disso.

Procure identificar, no texto selecionado, alguns aspectos positivos da produção, para valorizá-la diante da turma, evitando expor negativamente seus autores.

Prepare esse texto para ser exposto para toda a classe: passe-o para um cartaz, para uma folha de retroprojetor ou digite-o no computador, conservando os erros ortográficos.

Marque todos os erros. É provável que alguns tenham sido cometidos apenas por distração, pois são palavras já aprendidas pelos alunos. Nesses casos, basta sublinhar a palavra incorreta, pois eles têm condições de fazer a correção numa segunda leitura com mais autonomia.

Nos casos em que os alunos erraram por não conhecer sua forma correta de escrever a palavra, além de sublinhar, numere a palavra e, abaixo do texto, repita o número e registre a escrita correta da palavra.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartaz ou outra forma de reprodução do texto selecionado para poder trabalhar em classe.

### ATIVIDADE

Para essa atividade, os alunos podem ficar sentados em suas carteiras, voltados para o lugar onde o texto preparado será exposto.

Explique a atividade: um dos textos da turma, que contém erros que expressam dificuldades parecidas com as dos demais colegas, será corrigido coletivamente.

Nesse momento, você deve ser veemente ao dizer que esse texto será usado como exemplo para que todos possam corrigir, posteriormente, os próprios erros. Ele não deve ser considerado inferior ou inadequado, pois nele aparecem erros que foram comuns nos textos de todos os alunos. Além disso, é importante conversar com a turma sobre a importância de atitudes de respeito e valorização para com a produção dos colegas. Nesse sentido, é interessante que, antes de apontar os erros, você chame a atenção para pontos positivos dessa produção, aspectos que foram assegurados na história e que mostram a competência de seus autores. Se ainda assim você perceber que, enquanto ocorre a revisão dos erros ortográficos, há observações pouco respeitadas em relação aos alunos que escreveram o texto, deixe claro para a turma o quanto tais atitudes são inadequadas.

Explique que, na aula seguinte, seguirão o mesmo procedimento para corrigir seus textos, por isso é importante acompanhar atentamente a forma como os erros estão marcados.

### Orientação para a revisão

Faça a leitura compartilhada do texto. Em seguida, explique que todas as palavras grafadas com erros foram sublinhadas, algumas delas contêm um número que remete para uma lista, incluída após o texto, onde se encontram escritas corretamente, de acordo com as normas ortográficas. No caso das palavras que não têm o número, será preciso pensar na forma correta, lembrando o que já aprenderam.

Junto com os alunos corrija o texto discutindo, inicialmente, a forma correta de escrever as palavras que não estão numeradas. Relembre-os dos recursos que podem usar para chegar a elas, por exemplo, as descobertas que já fizeram sobre algumas regras ortográficas, a memorização de palavras que usam muito e que causam dificuldades porque contêm irregularidades.

Após essa discussão, quando os alunos descobrirem a escrita correta, escreva-a no espaço entre linhas, acima da palavra escrita incorretamente. No caso das palavras numeradas, consulte a lista incluída abaixo do texto para copiar a escrita correta no espaço entre linhas. Explique que, na aula seguinte, as duplas farão o mesmo procedimento com seus próprios textos.

É possível que, nesse momento, os alunos observem algumas questões discutidas na aula em que fizeram a revisão coletiva de aspectos discursivos. Inclua mudanças como a sugestão para que os autores decidam se irão aceitá-las.

Exemplo revisão de texto reescrito

Nessa classe, a professora já havia trabalhado o uso das sílabas formadas por encontros consonantais (como na palavra POBRES), os alunos também já sabiam como se escreve ERA UMA VEZ, porque é uma expressão muito usada nas histórias. Porém, o uso do M e do N no final de sílabas ainda não tinha sido abordado em classe.

Em função disso, a professora apenas grifou as palavras VEIS, BURXA, QE, CASINA, JAMELA, VIZINA porque sabia que seus alunos teriam condições de corrigir os erros sem ajuda. Já as palavras numeradas considerou que os alunos erraram por não dominar as regras ortográficas que permitiriam escrevê-las corretamente. Nesse caso, incluiu a escrita correta no espaço abaixo do texto.

RAPUNZEL

ERA UMA VEIS UM CASAL QE VIVIA NUMA CASINA. DA JAMELA DE SUA CASA PODIAM(1) VER UMA ORTA(2) XEIA(3) DE LEGUMES, NO QUINTAU(4) DA CASA VIZINA, QUE PERTEMSIA(5) A UMA BURXA.

OS DOIS QUERIAN(6) TER UMA FILIA(7) E UM DIA A MULIER(8) SOUBE QUE ESTAVA GRÁVIDA. ELES FICARAN(9) MUNTO(10) FELIZES, MAS PASOL(11) UM TENPO(12) E A MULIER(8) DICE(13) AO MARIDO: SE NÃO COMER OS RAPONCIOS DO QUINTAU(4) DA BURXA, VOU MORER(14).

- 1 – PODIAM / 2 – HORTA / 3 – CHEIA / 4 – QUINTAL / 5 – PERTENCIA / 6 – QUERIAM / 7 – FILHA  
8 – MULHER / 9 – FICARAM / 10 – MUITO / 11 – PASSOU / 12 – TEMPO / 13 – DISSE / 14 – MORRER

# Produção do texto

## REVISÃO ORTOGRÁFICA DO CONTO PRODUZIDO EM DUPLAS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Revisão ortográfica em duplas.

### COMO SE PREPARAR

Revise a produção dos alunos e assinale os erros, de acordo com o mesmo modelo utilizado na aula anterior.

Identifique os textos que contenham mais problemas, para intervir diretamente junto a essas duplas durante a aula.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Os textos dos alunos com a revisão de aspectos discursivos realizada em duplas anteriormente (Semana 7, aulas 2 e 3) e com os erros ortográficos assinalados por você.

### ATIVIDADE

Reúna os alunos nas duplas de trabalho e distribua os textos com os erros assinalados. Proponha que corrijam todos os erros, tanto os que estão sublinhados como os sublinhados e numerados. Neste caso, eles devem consultar a lista que está abaixo de cada texto. Para saberem a forma correta das palavras apenas sublinhadas, os alunos de cada dupla deverão discutir entre si.

Acompanhe de perto aquelas duplas que você identificou anteriormente, que cometeram mais erros, e ajude-os a sanar suas dúvidas. Aponte as palavras assinaladas e proponha à dupla que observe a forma como a palavra foi escrita, procurando descobrir o que está errado. Se eles não identificarem o erro, você pode relembrar determinada regra ortográfica que os alunos aprenderam, ou propor que consultem materiais disponíveis na sala que contenham palavras de uso frequente. Podem, por exemplo, consultar o cartaz com a lista das histórias lidas no projeto, para observar a escrita do título da história, caso a dupla não o tenha escrito corretamente. Merecem atenção especial aqueles que tiverem dificuldade com as palavras que você considerou que a turma teria condições de corrigir, pois dizem respeito a questões ortográficas já trabalhadas em classe.

Procure garantir que todos corrijam os erros cometidos.

### APRENDIZAGEM ESPERADA

- Escrever a primeira versão do texto considerando todas as partes que é preciso incluir na história e a linguagem mais adequada a utilizar.
- Revisar, considerando os aspectos discursivos apontados: omissão de partes da história, repetição excessiva de uma palavra ou uso repetido de marcas de oralidade.
- Revisar considerando os aspectos notacionais de um texto, especialmente aqueles que já foram trabalhados em classe.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção das ilustrações

## PLANEJAMENTO DAS ILUSTRAÇÕES DO LIVRO

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS:

Discussão em duplas das ilustrações que serão realizadas.  
Definição dos trechos do texto a que correspondem às ilustrações.

### COMO SE PREPARAR

Apreciar ilustrações dos livros de contos de fadas e sua relação com o texto escrito.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Os textos produzidos pelos alunos após as revisões realizadas.

### ATIVIDADE

Organize os alunos nas duplas de trabalho e explique que eles produzirão um conjunto de ilustrações relacionadas a algumas partes da história nas aulas de Artes destinadas a esse fim.

Na aula de hoje, eles devem conversar sobre quais ilustrações serão feitas e assinalar no texto o início e fim do trecho correspondente a cada uma das ilustrações. Depois disso, devem decidir como vão dividir o trabalho de ilustrar o texto.



APRENDIZAGEM ESPERADA

- Planejar ilustrações para diferentes partes da história.
- Relacionar texto e imagem.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção das ilustrações

## PESQUISA E APRECIÇÃO DE ILUSTRAÇÕES DE CONTOS DE FADAS

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apreciação de imagens.

Pesquisa de referências visuais de ilustrações.

Desenho de memória e de imaginação.

Socialização no grupo.

### COMO SE PREPARAR

Nesta aula, você deve concentrar a atenção dos alunos para a caracterização de personagens, que será o foco principal dos trabalhos de ilustração deste projeto.

Organize referências de ilustrações das personagens dos contos que os alunos reescreveram. *(Leia mais, ao lado.)*

Além dos livros utilizados nas leituras, pesquise outras ilustrações dessas mesmas personagens, em outras obras ou na internet.

Organize apresentações com as diferentes versões das mesmas personagens para exibir aos alunos.

Observe as características específicas de cada tipo de produção, para chamar a atenção dos alunos para todos os tipos de recurso que podem ser utilizados na confecção de uma ilustração: cores, texturas, desenho de observação, formas geométricas, tipos variados de linhas, entre outras.

Explore a possibilidade de montar uma apresentação de slides no computador e utilizar um equipamento de projeção para apresentá-las aos alunos.

### ATIVIDADE

Comece a aula compartilhando com os alunos o objetivo da sequência que se inicia com esta atividade: ilustrar os contos reescritos por eles neste projeto. Para isso, eles vão observar diversos tipos de ilustração e refletir sobre como podem representar as personagens dos contos que reescreveram com o desenho.

Antes de iniciar a apresentação das imagens, faça uma conversa sobre as atividades habituais e sequências didáticas de desenho realizadas nas últimas semanas, levantando com os alunos suas experiências com linhas, texturas, observação, etc. Procure recuperar com a classe quais as aprendizagens que construíram acerca dos procedimentos de desenho nas últimas semanas. Esta conversa servirá para afiar o olhar dos alunos para a apreciação de imagens que se seguirá na aula.

Peça a eles que, ao apreciarem as ilustrações de contos de fadas a seguir, procurem observar de que forma cada artista utiliza estes recursos que eles mesmos experimentaram em suas produções.

Organize os alunos para a apreciação de imagens. Se você for usar um computador e equipamento de projeção para mostrar as imagens, afaste as carteiras para que os alunos se sentem no chão, para ficarem mais próximos e incentivar a troca entre o grupo durante a conversa.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Coleção de livros ilustrados.
- Coleção de imagens.
- Papel branco A4.
- Lápis preto, lápis de cor, giz de cera.
- Textos produzidos pelas duplas de alunos.



A importância das referências

É importante que os alunos contem com um conjunto de referências bem variado de representações das personagens dos contos que reescreveram. Assim, poderão identificar, entre as várias possibilidades apresentadas por você, aqueles que possam potencializar seus estilos e competências pessoais na realização das ilustrações.

Para isso, além das imagens dos livros utilizados originalmente nas leituras do projeto, faça uma pesquisa de ilustrações das personagens destes contos e outros livros. Organize uma apresentação de imagens com as diferentes versões de cada personagem para exibir aos alunos. Ao pesquisar por ilustrações das personagens, procure versões realizadas por diferentes ilustradores, em diferentes épocas, para que os alunos tenham uma ampla visão das possibilidades e estilos de ilustração.

Ao montar a apresentação com o conjunto de referências para apreciação procure garantir representações clássicas e modernas; em desenho, pintura, gravura e colagem; detalhadas ou simples; coloridas e em preto e branco.

### **Apreciação das imagens de referência**

Ao apresentar as imagens, chame a atenção para os diferentes estilos e recursos utilizados pelos artistas e incentive as crianças a comentarem o que veem. Confira se elas reconhecerem e identificam as imagens. Como esta apresentação deve se basear em diferentes representações das personagens criadas, de diferentes épocas, peça aos alunos para apontarem as diferenças entre as interpretações que os artistas fazem das personagens e como os desenham.

### **Definição e esboço das personagens**

Depois da apreciação, organize os alunos nas duplas de trabalho. Peça que cada dupla defina quais são as personagens principais de seus contos e façam ilustrações deles. É importante que esse trabalho seja feito somente com lápis preto, pois ainda são os esboços iniciais, e que os alunos procurem utilizar as aprendizagens em desenho construídas ao longo das *Atividades Habituais* e *Sequências de Atividades de Arte*.

Circule pela sala enquanto os alunos produzem, observando as produções e incentivando as duplas a utilizarem os recursos de desenho e ilustração que foram abordados nas aulas de Artes ao longo do projeto.

### **Apreciação dos esboços realizados**

Para finalizar a aula, organize uma roda de apreciação com os alunos sentados no chão. Peça que cada dupla apresente os esboços que produziram das personagens de seus contos e falem a respeito dos recursos que utilizaram em suas produções.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Pesquisar referências para uma produção artística.
- Realizar procedimentos de desenho de memória e imaginação.
- Representar personagens e passagens literárias por meio do desenho.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	

# Produção das ilustrações

## ILUSTRAÇÕES DAS PERSONAGENS

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apreciação e revisão das produções realizadas na aula anterior.

Confecção das ilustrações das personagens, com procedimentos de desenho.

### COMO SE PREPARAR

Recupere a indicação dos alunos sobre os trechos do texto recriado que serão ilustrados.

Observe os esboços das ilustrações realizados na aula anterior e avalie que sugestões você poderá fazer às duplas para a confecção das ilustrações definitivas. Observe aspectos como utilização de texturas, tipos de linhas variadas e de detalhes e planeje suas intervenções para orientar a turma.



Consulte referências oferecidas pelo material de apoio ao projeto.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Textos reescritos com os trechos que serão ilustrados demarcados.
- Esboços das ilustrações já realizados.
- Papel branco A4, lápis de cor, giz de cera.

### ATIVIDADE

Inicie a atividade formando uma roda e distribua às duplas as ilustrações das personagens que realizaram na aula anterior e os textos dos contos de fadas reescritos por eles. Explique aos alunos que, nesta aula, eles vão realizar as ilustrações definitivas das personagens dos contos de fadas que reescreveram. Os trabalhos deverão ser realizados em desenho, utilizando lápis preto e de cor, giz de cera ou pastel oleoso. As duplas vão trabalhar nos trechos dos textos que serão ilustrados e com as personagens que já esboçaram.

Organize as duplas em mesas de trabalho formadas por pares de carteira. Os alunos devem retomar as marcações nos textos que reescreveram com os trechos que serão ilustrados. Tendo essas marcações como referência, devem observar as ilustrações realizadas na aula anterior para avaliar quais são mais interessantes e que combinam mais com os trechos que serão ilustrados.

Definido a relação trecho-ilustração, os alunos deverão confeccionar as ilustrações definitivas, nas quais irão desenhar novamente as personagens trabalhadas nos esboços da aula anterior, desta vez realizando a ação descrita no trecho selecionado. Nesta etapa, ainda não devem desenhar o fundo, que será produzido na aula seguinte.

## Desenho de observação

Os alunos precisarão desenhar as personagens nas diferentes posições e realizando as várias ações descritas nos trechos escolhidos. Para isso, você pode sugerir que alunos posem uns para os outros, para que usem o desenho de observação como referência para suas produções. Depois de desenharem as posturas e as poses por meio da observação dos colegas, eles devem acrescentar os detalhes característicos das versões que criaram para as personagens dos contos. Se achar necessário, você pode orientá-los a realizar primeiro um esboço da ilustração, antes da produção definitiva.

Para colorirem as personagens, os alunos deverão utilizar lápis de cor, giz de cera ou pastel. Estes materiais, que são especialmente secos, exigem bastante trabalho para que o preenchimento de cor seja completo. Enquanto os alunos produzem, circule pela sala, observando o trabalho e orientando-os a preencher cuidadosamente os desenhos com cores. Esse trabalho de preenchimento pode ser dividido entre os componentes das duplas, num processo colaborativo.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Mobilizar procedimentos trabalhados em atividades anteriores em uma nova atividade.
- Relacionar diferentes materiais e procedimentos artísticos para uma produção, recorrendo à pesquisa e ao próprio repertório em arte.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas								
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção das ilustrações

## PRODUÇÃO DOS FUNDOS E FINALIZAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

- Apreciação das produções dos colegas.
- Pesquisa visual de referências arquitetônicas e de paisagens.
- Trabalho com procedimentos de desenho.

### COMO SE PREPARAR

Pesquise imagens de elementos de ambientes internos e externos que aparecem nos trechos dos contos trabalhados pelos alunos, para criar uma coleção de referências visuais para os alunos confeccionarem os fundos para as ilustrações, sobre os quais irão colar as personagens desenhadas na aula anterior.

Amplie sua busca, pesquisando também em jornais, revistas e anúncios imagens de ambientes internos, paisagens naturais e arquitetônicas, mobiliário, objetos e utensílios para que os alunos incorporem mais ideias às suas ilustrações.

Recorte as imagens e organize uma coleção numa caixa para os alunos pesquisarem.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Coleção de imagens pesquisada.
- Papel branco A4.
- Lápis de cor e giz de cera.

### ATIVIDADE

Organize os alunos nas duplas de trabalho e entregue a cada dupla a produção da aula anterior: a ilustração definitiva das personagens que aparecem nos trechos selecionados previamente. Peça aos alunos que leiam esses trechos do texto que estão sendo ilustrados, com atenção para o ambiente em que esse momento da história se passa e que deve ser registrado na ilustração. A dupla deverá conversar sobre a melhor forma de representar o ambiente de fundo de cada ilustração.

### Procurando referências

Oriente as duplas a vasculharem a caixa com recortes, em busca de referências para seus desenhos de fundo. A dupla terá de discutir os elementos que comporão o fundo, a partir da observação das imagens de referência.

Incentive os alunos a pesquisarem diferentes imagens, observando elementos de vários recortes, e evitando usar uma única paisagem como referência para o fundo de sua ilustração. Além das imagens da coleção, eles podem buscar referências em suas próprias produções e repertórios.

### Desenhando em escala

Para iniciar os desenhos eles devem, primeiramente, colocar as personagens recortadas sobre a folha de papel em branco, nas posições que ocuparão na folha. Peça que registrem suas silhuetas, para que os fundos sejam desenhados na mesma escala das personagens. Ao desenharem os fundos e as paisagens, eles não precisam evitar desenhar sobre as silhuetas contornadas, uma vez que as personagens serão coladas sobre as folhas de papel.

A confecção dos fundos deverá ser tão cuidadosa no preenchimento de cores quanto no trabalho com as personagens. Circule pela sala observando a produção dos alunos e apontando a importância do tratamento da cor.

Ao fim do trabalho, faça uma roda para todos apreciarem os trabalhos dos colegas.



APRENDIZAGENS ESPERADAS

- Identificar características e procedimento do desenho.
- Organizar e compor elementos visuais.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	semanas																								
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Finalização do livro

## ESCRITA DA VERSÃO FINAL

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Produção em duplas da versão final do livro.

Estabelecer a correspondência entre texto e ilustrações.

### COMO SE PREPARAR

Prepare algumas folhas especiais, com bordas, para compor as páginas dos livros que serão produzidos pelos alunos.

Em algumas páginas, desenhe linhas para os alunos poderem escrever. Em outras, a borda circunda um espaço em branco, em que os alunos incluirão as ilustrações.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Os textos revisados e corrigidos pelas duplas de alunos nas aulas anteriores.
- Folhas com bordas pautadas e em branco.

### ATIVIDADE

Organize os alunos novamente nas duplas de trabalho e distribua as folhas especialmente preparadas para compor os livros. Explique a atividade: terão de escrever nelas a versão final dos textos, passando a limpo, as alterações feitas nas revisões das últimas aulas. Para produzir essa versão final do texto, vão se revezar: enquanto um escreve, o outro dita o texto e procura garantir que não ocorram novos erros.

Além de passar a limpo, devem considerar os trechos que acompanharão cada ilustração, procurando garantir que os trechos de texto selecionados correspondam às respectivas imagens, na mesma página ou em páginas subsequentes.

Após passarem o texto a limpo devem reler sua produção para avaliar se a versão final está bem escrita, correta, com a letra bem legível e as ilustrações no lugar certo.



Cuidado com o acabamento

É importante que os alunos fiquem muito atentos ao produzir a versão final, observando a correção das palavras e a apresentação do texto, o que incluir em cada página, procurando fazer uma letra bonita e legível. Todo esse cuidado é uma forma de manifestar respeito ao leitor que receberá o texto. Ao valorizar sua produção por meio dessas atitudes, o aluno explicita sua intenção de proporcionar uma leitura agradável a todos os leitores que entrarem em contato com sua produção.

# Finalização do livro

## PRODUÇÃO COLETIVA DE UMA SINOPSE PARA A CONTRACAPA DO LIVRO



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura de textos de sinopse contidos em contracapas de livros diversos.

Escrita pelo professor de um texto de sinopse para o livro produzido pelos alunos.

### COMO SE PREPARAR

Procure livros infanto-juvenis que contenham uma sinopse da história em sua contracapa

Observe a principal característica das sinopses: textos curtos, que não contam a história, mas indicam alguns detalhes para aguçar a curiosidade e motivar o leitor.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Alguns livros de literatura infanto-juvenil, conhecidos ou não pelos alunos, que tenham em sua contracapa um texto destinado a motivar o leitor.

### ATIVIDADE

Para esta atividade, os alunos podem estar sentados em suas carteiras ou em círculo, em torno de você. Inicie a aula mostrando os livros. Alguns deles já podem ser conhecidos pelos alunos, outros ainda não lidos. Você lerá os textos que vêm na contracapa desses livros para que o grupo discuta que tipo de texto é esse e para que serve.

### Descobrimo a função da sinopse

Leia a primeira sinopse e proponha a discussão. Deixe que os alunos falem livremente sobre a função do texto, mas, se perceber que eles não compreenderam a atividade, proponha algumas perguntas: “Para que serve esse texto?” “O que uma pessoa, que ainda não leu o livro, saberá sobre ele?” “Para alguém que não leu o livro, por que é interessante essa leitura?”

Espera-se que os alunos percebam que o texto tem a função de despertar a curiosidade do leitor e, para isso, traz algumas informações da história, sem dar muitos detalhes.

Leia os demais livros e continue a conversa. À medida que esta se desenvolve, proponha que os alunos observem como o autor desse texto fez para despertar a vontade do leitor. Ele pode, por exemplo, contar alguns elementos da história que deixarão o leitor curioso para saber como é o livro. Pode ser que o autor proponha perguntas interessantes, para as quais o leitor só encontrará a resposta pela leitura do livro.

### Produzindo a sinopse de seu livro

Quando os alunos já tiverem compreendido que o texto da contracapa é uma sinopse do livro, que conta detalhes sem tirar a graça da história, e que tem por objetivo “abrir o apetite” para a leitura, proponha que façam o mesmo para seus livros. Eles vão ditar para você, que escreverá o texto na lousa.

Antes de começarem a ditar o texto para você escrever, os alunos devem antes combinar que parte da história será contada e que recursos usarão para deixar os leitores curiosos pela leitura. Proponha então que aqueles que tiverem ideias para iniciar o texto exponham aos demais, comparem diferentes inícios e vá escrevendo aquilo que o grupo decidir. Lembre-se de que, como são os alunos os autores desse texto, você deve escrever exatamente aquilo que ditarem após terem combinado a melhor forma de redigir cada parte.

Depois do ditado, releia e faça alterações que ainda forem necessárias, sempre por sugestão dos alunos. Em seguida, com o texto pronto, cada dupla deve copiá-lo na contracapa de seu livro.

# Finalização do livro

## ESCRITA DE INTRODUÇÃO E DEDICATÓRIA



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Escrita pelo professor da introdução ao livro.

Escrita de dedicatória em duplas.

### COMO SE PREPARAR

Leia introduções e dedicatórias de diferentes livros, para conhecer várias possibilidades de produzi-las.

Leia também exemplos de dedicatórias publicados nos materiais de apoio do projeto

Recupere de memória os diferentes passos da produção do livro até a sua finalização para orientar a atividade dos alunos. Se necessário, faça anotações.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Diferentes livros em que os autores incluíram uma introdução e uma dedicatória, para servir como modelo.

### ATIVIDADE

Para esta atividade, os alunos podem estar sentados em suas carteiras, organizados nas duplas de trabalho. Explique para a turma que, em vários livros, os autores escrevem uma introdução, que é um texto que vem antes de começarem a história, em que compartilham com os leitores o processo vivenciado para sua realização. No caso dos livros escritos pela turma, sugira que seria interessante eles contarem os diversos passos seguidos até o livro ficar pronto.

Recupere oralmente as etapas dessa produção em classe e combine com a turma quais delas serão incluídas na introdução. Lembre os alunos que não é preciso contar tudo, somente as principais, para que o texto não fique muito longo.

Proponha que, da mesma forma que ocorreu na aula anterior, os alunos ditem as diversas partes desse texto introdutório. Quando ele ficar pronto, cada dupla deverá copiar.

### Produção de uma dedicatória

Finalize a aula propondo que cada dupla escreva uma pequena dedicatória. Explique que uma dedicatória é um texto breve, em que um autor dedica um livro que escreveu para alguém que foi importante para sua realização. Para que isso ocorra de maneira mais significativa, mostre alguns livros em que os autores incluíram dedicatórias. Uma possibilidade é que os alunos dediquem os livros aos colegas mais novos que os receberão.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	semanas																				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Finalização do livro

## MONTAGEM DO LIVRO

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Montagem dos livros pelas duplas.

### COMO SE PREPARAR

Reúna o material final produzido pelas duplas para a elaboração dos livros: a versão final das histórias, as ilustrações, os textos de apresentação, as introduções e as dedicatórias.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- O material produzido pelas duplas.

### ATIVIDADE

Para esta atividade, os alunos devem estar organizados nas duplas de trabalho. Distribua todo o material produzido para o livro. Cada dupla deve montar o seu livro. Isso envolve:

- Planejar e confeccionar a capa.
- Considerar a ordem das páginas.
- Incluir a introdução e a dedicatória no início.
- Inserir as ilustrações nos locais indicados.
- Finalizar com a contracapa.

Enquanto trabalham, circule entre eles e ajude aqueles que solicitarem.



APRENDIZAGEM ESPERADA

- Conhecer as diferentes fases de produção de um livro.
- Fazer a edição final, cuidando para que a apresentação valorize o que foi produzido.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Ensaio para apresentação

## ORGANIZAÇÃO DA LEITURA EM VOZ ALTA E PRIMEIROS ENSAIOS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Divisão do texto entre os integrantes da dupla.

Ensaio da leitura em voz alta.

### COMO SE PREPARAR

Releia o texto dos alunos e faça uma proposta de divisão em partes.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Duas cópias do texto de cada dupla, um para cada aluno da dupla, para serem lidos em voz alta.

### ATIVIDADE

Inicie a aula retomando o objetivo da proposta: fazer um livro com um conto reescrito pelos alunos e para presentear os mais novos. Explique a situação de finalização do projeto.

Para esta atividade, os alunos devem estar organizados nas duplas de trabalho. Explique a atividade: lembre que, na cerimônia em que os livros escritos por eles serão entregues aos destinatários, haverá também um momento em que eles lerão a história que escreveram para esses colegas. Nessa aula, deverão organizar a leitura de tal modo que cada um leia uma parte da história.



### Divisão equilibrada do texto

Oriente-os a realizar uma divisão equilibrada do texto que caberá a cada um – um não deve ler mais do que o outro – e que essa divisão deve respeitar a história e não algum outro critério externo ao texto. Isso poderia ocorrer, por exemplo, se os alunos decidissem ler um número determinado de linhas cada um.

Uma divisão que funciona bem é definir as partes da história e propor que cada aluno se encarregue de uma delas. Para isso, combine coletivamente quais são as partes da história. Na história “Chapeuzinho Vermelho”, por exemplo, a primeira parte narra o momento em que a Mãe manda a menina levar doces para sua Avó; a segunda é a conversa na floresta, quando o Lobo propõe que Chapeuzinho tome outro caminho; a terceira parte é a chegada do Lobo à casa da Avó; a quarta parte é o diálogo entre Chapeuzinho e o Lobo, e a parte final é a entrada do Caçador para salvar as duas.

## Leitura em voz alta em dupla

Distribua as cópias dos textos para os autores. Eles deverão identificar cada uma das partes e definir quem lerá. Para facilitar, devem assinalar a parte de cada um. Quando todos tiverem realizado essa atividade, proponha que leiam em voz alta, um para o outro, sua parte. Para que a classe não fique excessivamente barulhenta, oriente os alunos para que não leiam muito alto, ajudando-os a buscar um tom de voz adequado. Se você contar com outros espaços na escola, como o pátio ou a biblioteca, pode sugerir que algumas duplas façam esse ensaio nesse lugar.

Explique que devem ler fluentemente e que o colega, enquanto escuta, pode dar dicas para que essa leitura fique mais interessante.

### Lição de casa

Proponha que os alunos ensaiem a leitura individualmente em suas casas. Eles podem contar com familiares ou outras pessoas próximas para ajudá-los a ler a parte do colega e dar sugestões para melhorar a leitura. Também podem ler na íntegra a parte dos dois, como um ensaio mais abrangente.

# Ensaio para apresentação

## ENSAIOS DA LEITURA EM VOZ ALTA EM QUARTETOS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Conversa sobre o que precisa ser observado quando se lê em voz alta.

Ensaio da leitura em voz alta em quartetos.

### COMO SE PREPARAR

Refleta antecipadamente sobre aquilo que deve ser garantido numa leitura em voz alta e relacione alguns itens.

Forme grupos de quatro alunos, juntando as duplas duas a duas.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- As cópias dos textos escritos pelos alunos, uma para cada integrante da dupla.
- Papel para o cartaz *Dicas para ler em voz alta*.

### ATIVIDADE

Para essa atividade, os alunos devem estar organizados em quartetos previamente formados por você, garantindo que os alunos das duplas que trabalharam até agora permaneçam juntos.

### Elementos para uma boa leitura em voz alta

Antes de propor o ensaio, encaminhe uma conversa com a turma para levantar o que deve ser observado para uma boa leitura em voz alta. Espera-se que os alunos, nesse momento, digam que é preciso ler num tom de voz que seja audível aos ouvintes; que o ritmo de leitura deve favorecer a compreensão do texto, ou seja, nem muito rápido e nem vagarosamente demais; que a leitura fica mais interessante se for feita de maneira expressiva, considerando as emoções presentes em cada parte da história. Além dessas, outras dicas podem ser apresentadas, por exemplo, não colocar o livro na frente do rosto, pois além de dificultar a audição, perde-se a expressão do leitor ou, ainda, mudar o tom de voz quando forem lidas falas de personagens, procurando reproduzir os sentimentos e o modo de falar de cada personagem.

Anote cada uma dessas dicas e registre-as em um cartaz – *Dicas para ler em voz alta*. As dicas poderão ser retomadas nas aulas dedicadas ao ensaio.

### Leitura para os colegas

Após essa discussão coletiva, peça para cada dupla ler seu texto para os colegas, obedecendo a divisão em partes já realizada.

Lição de casa

Da mesma forma que ocorreu na aula anterior, sugira que os alunos ensaiem em suas casas a leitura.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Aprimorar a leitura em voz alta, considerando o tom de voz, o ritmo e a entonação adequados, bem como a necessidade de expressividade da leitura.
- Preparar a leitura que será feita em voz alta, considerando os ouvintes.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Finalização

## PRODUÇÃO DE CONVITES PARA A CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS LIVROS



### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura de convites para analisar o tipo de informação que contém.

Produção de convites para a turma de alunos que serão presenteados com os livros.

### COMO SE PREPARAR

Observe, em diferentes convites relacionados a eventos variados, as informações que esse tipo de texto deve conter para que cumpra sua função.

Confira os exemplos de convites apresentados em Formação na Escola – Ciclo 1.

Prepare com antecedência as folhas onde os convites serão escritos. É interessante pensar em um espaço para uma ilustração, em variar o formato e tamanho da folha, para dar um “toque especial” a esse texto, considerando, porém, que a simplicidade realçará a produção dos alunos.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Três a quatro convites relacionados a eventos variados para os alunos analisarem.
- Folhas especialmente elaboradas para os convites que os alunos vão produzir.

### ATIVIDADE

Para esta aula, os alunos poderão ficar sentados em suas carteiras. Explique a primeira parte da aula: você lerá diferentes convites e eles devem ficar atentos às informações que cada um contém, pois no segundo momento da aula deverão produzir os convites para o evento de finalização do projeto.

Para que a aula fique mais dinâmica, leia o início do convite, que deve anunciar o tipo de evento para o qual as pessoas estão sendo convidadas, e pergunte aos alunos: “Se vocês fossem os convidados, o que precisariam saber para poder comparecer?”

Espera-se que indiquem informações como local, data e hora do evento. Leia o texto e mostre as imagens para analisar se a função do convite se cumpre pela leitura do texto e pelas informações visuais, tais como mapas para chegar ao local. Realize o mesmo encaminhamento com todos mais três a quatro convites.

### Elaboração coletiva

Em seguida, proponha que os alunos elaborem coletivamente o convite para o evento em que serão entregues os livros produzidos para os colegas da turma mais nova. Garanta que todas as informações necessárias estejam presentes, sempre discutindo com a turma aquilo que falta e como tal informação poderia ser incluída.

Após a produção coletiva, cada aluno deverá copiar o texto e ilustrar o convite, para que seja entregue a um dos alunos da turma convidada.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	semanas																				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Finalização

## CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS LIVROS

### AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Leitura em voz alta dos textos escritos pelos alunos.

Entrega dos livros.

### COMO SE PREPARAR

Agende com antecedência com a professora dos alunos que receberão os livros o melhor dia para que a turma venha participar da cerimônia de finalização.

Providencie com antecedência cópia dos livros produzidos para todos os alunos convidados.

Se o número final de exemplares produzidos pelas duplas de alunos não for suficiente para o número de crianças que serão presenteadas, providencie cópias de alguns livros produzidos por diferentes duplas até atingir o número necessário.

Organize a classe para receber os convidados, deixando espaço livre para que os alunos possam se misturar aos colegas da turma convidada.

Planeje onde será feita a leitura final em quartetos, para que todos fiquem bem acomodados.

Selecione o material utilizado e de apoio para o processo de produção para expô-los em sala de aula.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros produzidos.
- Cartazes que foram usados como apoio para as atividades e discussões.
- As primeiras versões dos contos, com as marcas de revisão realizadas.
- Outras produções intermediárias, tais como ilustrações que não foram aproveitadas no livro.

### ATIVIDADE

No dia e hora marcados, proponha que os alunos de sua classe se agrupem de acordo com as duplas de trabalho. Quando os convidados chegarem, organize uma grande roda em que fiquem intercalados alunos de sua classe e da turma convidada.

Explique a todos como foi realizado o trabalho, mostrando os cartazes e demais materiais utilizados na produção que estejam afixados nas paredes. E conte o que ocorrerá no evento: cada dupla de autores dos livros entregará seu presente a alunos da classe convidada. Antes da entrega, porém, os autores lerão seu livro para as crianças que receberão o livro.

Com a ajuda da professora da classe convidada, forme grupos compostos por uma dupla de alunos que produziu um livro de sua classe e uma dupla de crianças da outra turma, que o receberão. Esses grupos devem escolher um "cantinho", na classe ou fora dela, para que os autores possam fazer a leitura em voz alta do livro para as crianças que o receberão.

### Organização dos grupos

Essa organização vai variar de acordo com o número de alunos da classe visitante. Garanta um exemplar do livro para cada criança da outra classe. Para a leitura em voz alta, procure agrupar as crianças visitantes com os autores das versões que receberão. Você deve formar quartetos – dois alunos leitores e dois visitantes –, mas se o número de visitantes exceder o de seus alunos inclua esses alunos visitantes a mais num quarteto já formado. Se, por exemplo, o número de alunos visitantes exceder em três o número de alunos de sua turma, você deve formar três grupos em que haverá dois leitores de sua classe e três alunos visitantes.



### Leitura para as crianças mais novas

Enquanto a leitura acontece, circule entre os grupos para ajudar seus alunos e para orientar aqueles que lerem baixo ou esconderem o rosto no livro. Acompanhe especialmente aqueles alunos que têm menos autonomia para ler ou que tenham mais dificuldade em se expor. Não há problema em apoiá-los a enfrentar esse momento, tanto para incentivar sua leitura, como para ajudar a superar dificuldades.

Após a leitura, os autores entregam o livro para cada um dos alunos da classe convidada.

# Referências

## Trechos de semelhantes de diferentes versões de uma história para serem comparados

### 1ª. história: A PRINCESA E A ERVILHA

#### A PRINCESA E A ERVILHA

Versão 1, do livro *Histórias Maravilhosas de Andersen*. Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52

#### A PRINCESA E O GRÃO DE ERVILHA

Versão 2, do livro *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 66

#### A PRINCESA E A ERVILHA

Versão 3, do livro *Contos de Andersen*, Lisbeth Zwerger, Editora Martins Fontes, pág. 80

### 2ª. história: AS FADAS

#### AS FADAS

Versão 1, do livro *Contos de Perrault*, Fernanda Lopes de Almeida, Editora Ática, pág. 80

#### DIAMANTES E SAPOS

Versão 2, do livro *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52

#### AS FADAS

Versão 3, do livro *Contos de Perrault*, Ruth Rocha, Editora FTD, pág. 27

### 3ª. história: RAPUNZEL

#### RAPUNZEL

Versão 1, do livro *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 44

#### RAPUNZEL

Versão 2, do livro *Contos de Grimm v. 2*, Maria Helena Penteado, Editora Ática, pág. 87

#### RAPUNZEL

Versão 3, do livro *Volta ao Mundo em 52 Histórias*, Neil Philip, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 132

## 4ª. história: PRÍNCIPE SAPO

### O REI SAPO

Versão 1, do livro *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 7

### O PRÍNCIPE SAPO

Versão 2, do livro *Meu Primeiro Livro de Contos de Fadas*, Mary Hoffman, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 40

### O PRÍNCIPE RÃ OU HENRIQUE FERRO

Versão 3, do livro *Contos de Grimm V2*, Maria Heloísa Penteadó, Editora Ática – ver pág. 15

## 5ª. história: RUMPELSTILTSKIN

### RUMPELSTILSEQUIM

Versão 1, do livro *Contos de Grimm*, Tatiana Belinky, Editora Paulus, pág. 93

### RUMPELTICHEN

Versão 2, do livro *Contos de Grimm V2*, Maria Heloísa Penteadó, Editora Ática, pág. 39

### RUMPELSTILTSKIN

Versão 3, do livro *Volta ao Mundo em 52 Histórias*, Neil Philip, Editora Companhia das Letrinhas, pág. 52







leitura | professor



ver em *Orientações Gerais* **Ciclo 1** |  
página xx



leitura | aluno



ver no DVD



leitura | aluno e professor



escrita | professor

Sequência de  
Atividades em  
Língua Portuguesa

ver em *Sequências de Atividades em  
Língua Portuguesa* | página xx



escrita | aluno

Sequência de  
Atividades  
em Artes

ver em *Sequências de Atividades em  
Artes* | página xx



comunicação oral | aluno

Atividades  
Habituais em  
Língua Portuguesa

ver em *Atividades Habituais em  
Língua Portuguesa* | página xx



revisão | aluno



revisão | aluno e professor

Atividades  
Habituais  
em Artes

ver em *Atividades Habituais em  
Artes* | página xx



desenho | aluno



pintura | aluno



modelagem | aluno



construção | aluno

## Formação na escola | ciclo 2

### Comunidade Educativa Cedac

DIRETORIA  
Tereza Perez

COORDENADORIA EXECUTIVA  
Patrícia Diaz  
Roberta Leite Panico

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ARTES  
André Vilela

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LÍNGUA PORTUGUESA  
Paula Stella  
Sandra Mayumi Murakami Medrano

LEITURAS CRÍTICAS  
CIÊNCIAS NATURAIS Edward Zvingila  
CIÊNCIAS SOCIAIS Rogê Carnaval

ELABORAÇÃO  
Cristiane Tavares  
Gisele Goller  
Milou Sequerra  
Patrícia Diaz  
Paula Stella  
Sandra Mayumi Murakami Medrano

PRODUÇÃO EXECUTIVA  
Luana Haddad

EDIÇÃO DE TEXTO  
Luci Ayala

DIREÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO  
Renata Alves de Souza | TIPOGRÁFICO COMUNICAÇÃO

REVISÃO DE TEXTO  
Jô Santucci

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA  
Luísa Nasraui | TIPOGRÁFICO COMUNICAÇÃO

### Fundação Vale

CONSELHO CURADOR  
PRESIDENTE Vania Somavilla

CONSELHEIROS  
Luiz Eduardo Lopes  
Marconi Vianna  
Zenaldo Oliveira  
Antonio Padovezi  
Alberto Ninio  
Ricardo Mendes  
Luiz Fernando Landeiro  
Luiz Mello

CONSELHO FISCAL  
PRESIDENTE Murilo Muller

CONSELHEIROS  
Cleber Santiago  
Benjamin Moro  
Felipe Peres  
Lino Barbosa  
Vera Schneider

CONSELHO CONSULTIVO  
PRESIDENTE Murilo Ferreira (CEO VALE)

CONSELHEIROS  
Danilo Santos da Miranda (DIRETOR DO SESC SP)  
Dom Flávio Giovenale (BISPO DE ABAETETUBA)  
Luis Phelipe Andrés (CONSELHEIRO DO IPHAN)  
Paula Porta Santos (HISTORIADORA E DOUTORA PELA USP)  
Paulo Niemeyer Filho (CHEFE DO CENTRO DE NEUROLOGIA PAULO NIEMEYER)  
Sílvio Meira (PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO PORTO DIGITAL)

DIRETORA-PRESIDENTE FUNDAÇÃO VALE  
Isis Pagy

DIRETOR EXECUTIVO  
Luiz Gustavo Gouvea

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS  
Andreia Rabetim

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
Maria Alice Santos  
Andreia Prestes  
Anna Cláudia d'Andrea  
Carla Vimercate  
Mariana Pedroza

